

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	97
--	----

Motivos de Reapresentação	98
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	344.444
Preferenciais	0
Total	344.444
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.076.943	3.987.530
1.01	Ativo Circulante	500.951	347.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	215.611	109.516
1.01.03	Contas a Receber	260.649	227.103
1.01.03.01	Clientes	260.649	227.103
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.069	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.069	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.822	3.085
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.800	8.196
1.01.08.03	Outros	7.800	8.196
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	6.929	6.929
1.01.08.03.02	Outros créditos	871	1.267
1.02	Ativo Não Circulante	3.575.992	3.639.630
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.229.614	1.163.021
1.02.01.03	Contas a Receber	47	47
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	47	47
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.224.373	1.143.779
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.224.373	1.143.779
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.194	19.195
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	5.194	5.113
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	0	14.082
1.02.02	Investimentos	2.326.359	2.458.045
1.02.02.01	Participações Societárias	2.326.359	2.458.045
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.326.359	2.458.045
1.02.03	Imobilizado	9.326	9.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.326	9.173
1.02.04	Intangível	10.693	9.391
1.02.04.01	Intangíveis	10.693	9.391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.076.943	3.987.530
2.01	Passivo Circulante	392.982	386.209
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.720	12.164
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.720	12.164
2.01.02	Fornecedores	1.093	2.809
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.093	2.809
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.739	3.886
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	237.635	230.372
2.01.04.02	Debêntures	237.635	230.372
2.01.05	Outras Obrigações	136.795	136.978
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	109.309	107.194
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	109.157	107.042
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	152	152
2.01.05.02	Outros	27.486	29.784
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.029	27.028
2.01.05.02.04	Outros	457	2.756
2.02	Passivo Não Circulante	1.461.747	1.433.405
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	318.809	309.154
2.02.01.02	Debêntures	318.809	309.154
2.02.02	Outras Obrigações	1.142.938	1.124.251
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.142.938	1.124.251
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.142.938	1.124.251
2.03	Patrimônio Líquido	2.222.214	2.167.916
2.03.01	Capital Social Realizado	873.822	873.822
2.03.04	Reservas de Lucros	1.370.663	1.316.365
2.03.04.01	Reserva Legal	123.793	101.425
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	54.298	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.192.572	1.214.940
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	65.610	101.007
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.130	-11.051
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-2.192	-7.127
3.04.02.02	Remuneração da administração	-1.366	-3.208
3.04.02.03	Tributária	-572	-716
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.442	5.397
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.298	106.661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.610	101.007
3.06	Resultado Financeiro	-11.312	-2.512
3.06.01	Receitas Financeiras	45.654	28.192
3.06.01.01	Receitas financeiras	45.663	28.200
3.06.01.02	Variação cambial líquida	-9	-8
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.966	-30.704
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.298	98.495
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.298	98.495
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	54.298	98.495
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15760	0,28600

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	54.298	98.495
4.03	Resultado Abrangente do Período	54.298	98.495

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-73.788	-1.765
6.01.01	Lucro líquido do exercício	54.298	98.495
6.01.02	Depreciações e amortizações	535	484
6.01.04	Juros e variações monetárias de empréstimos	55.831	8.271
6.01.05	Equivalencia patrimonial	-68.298	-106.661
6.01.06	Contas a receber - partes relacionadas	-114.140	-576
6.01.07	Despesas antecipadas	263	-216
6.01.08	Impostos a recuperar	14	-4.066
6.01.09	Outros créditos	355	856
6.01.10	Depósitos judiciais	-81	-75
6.01.11	Outras contas	0	-1
6.01.12	Fornecedores	-1.676	833
6.01.13	Obrigações sociais	-628	1.315
6.01.14	Obrigações fiscais	-147	-496
6.01.15	Contas a pagar partes relacionadas	0	83
6.01.16	Cauções contratuais	0	-22
6.01.17	Outras contas a pagar	-114	11
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	207.994	-45.681
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-624	-2.326
6.02.02	Adições ao intangível	-1.366	-53
6.02.03	Adições aos investimentos	-20.000	-55.000
6.02.04	Rendimentos de juros sobre capital próprio	5.010	4.698
6.02.05	Recebimento de dividendos	224.974	7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.111	-120.000
6.03.02	Empréstimos empresas ligadas	0	-120.000
6.03.03	Pagamentos	-28.111	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	106.095	-167.446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	109.516	185.442
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	215.611	17.996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	873.822	0	1.316.365	0	-22.271	2.167.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	873.822	0	1.316.365	0	-22.271	2.167.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.298	0	54.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.298	0	54.298
5.07	Saldos Finais	873.822	0	1.316.365	54.298	-22.271	2.222.214

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	772.417	0	1.178.057	0	-22.271	1.928.203
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	772.417	0	1.178.057	0	-22.271	1.928.203
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.495	0	98.495
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.495	0	98.495
5.07	Saldos Finais	772.417	0	1.178.057	98.495	-22.271	2.026.698

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.04	Retenções	-535	-484
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-535	-484
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-535	-484
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	115.448	140.279
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.298	106.661
7.06.02	Receitas Financeiras	45.663	28.200
7.06.03	Outros	1.487	5.418
7.06.03.01	Dividendos recebidos	842	1.177
7.06.03.02	Outros	645	4.241
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	114.913	139.795
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	114.913	139.795
7.08.01	Pessoal	458	3.452
7.08.01.01	Remuneração Direta	379	2.608
7.08.01.02	Benefícios	40	643
7.08.01.03	F.G.T.S.	39	201
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.646	1.279
7.08.02.01	Federais	1.632	1.226
7.08.02.02	Estaduais	14	23
7.08.02.03	Municipais	0	30
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.597	12.096
7.08.03.01	Juros	16.923	5.625
7.08.03.02	Aluguéis	0	385
7.08.03.03	Outras	2.674	6.086
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	93.212	122.968
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.914	24.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	54.298	98.495

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.417.105	9.599.828
1.01	Ativo Circulante	1.329.203	1.818.486
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.094.166	1.410.451
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.043	174.377
1.01.03	Contas a Receber	141.418	154.062
1.01.03.01	Clientes	141.204	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	214	0
1.01.04	Estoques	8.572	9.950
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.915	47.482
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.052	15.358
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.037	6.806
1.02	Ativo Não Circulante	8.087.902	7.781.342
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	375.631	323.175
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	90.171	84.860
1.02.01.03	Contas a Receber	8.434	235
1.02.01.06	Tributos Diferidos	189.449	183.906
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	33	3
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	87.544	54.171
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	87.476	54.103
1.02.01.09.04	Cauções contratuais	68	68
1.02.02	Investimentos	1.053	1.052
1.02.02.01	Participações Societárias	1.053	1.052
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.053	1.052
1.02.03	Imobilizado	61.824	61.486
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61.824	61.486
1.02.04	Intangível	7.649.394	7.395.629
1.02.04.01	Intangíveis	7.649.394	7.395.629

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.417.105	9.599.828
2.01	Passivo Circulante	1.753.731	1.757.816
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	70.234	76.815
2.01.01.01	Obrigações Sociais	70.234	76.815
2.01.02	Fornecedores	127.107	142.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	127.107	142.868
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.188	72.748
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.106.676	1.078.249
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	209.593	198.865
2.01.04.02	Debêntures	897.083	879.384
2.01.05	Outras Obrigações	190.153	193.598
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	152	152
2.01.05.02	Outros	190.001	193.446
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.029	27.028
2.01.05.02.04	Caução contratual	64.392	61.764
2.01.05.02.05	Outros	23.855	30.202
2.01.05.02.06	Credores pela concessão/Taxa fiscalização	74.725	74.452
2.01.06	Provisões	201.373	193.538
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	201.373	193.538
2.01.06.01.05	Provisão para manutenção em rodovias	130.311	95.258
2.01.06.01.06	Provisão para investimentos em rodovias	71.062	98.280
2.02	Passivo Não Circulante	5.477.865	5.713.235
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.748.656	4.974.256
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.730.347	2.716.797
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.730.347	2.716.797
2.02.01.02	Debêntures	2.018.309	2.257.459
2.02.02	Outras Obrigações	151.947	164.123
2.02.02.02	Outros	151.947	164.123
2.02.02.02.03	Credores pela concessão/Taxa fiscalização	150.192	163.048
2.02.02.02.04	Receita diferida	115	461
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	1.638	599
2.02.02.02.06	Fornecedores	2	15
2.02.03	Tributos Diferidos	85.828	90.294
2.02.04	Provisões	491.434	484.562
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.446	15.198
2.02.04.02	Outras Provisões	475.988	469.364
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção de rodovias	425.618	443.244
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos de rodovia	50.370	26.120
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.185.509	2.128.777
2.03.01	Capital Social Realizado	873.822	873.822
2.03.04	Reservas de Lucros	1.333.958	1.277.226
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	918.929	905.060
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-656.711	-616.623
3.03	Resultado Bruto	262.218	288.437
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.475	-49.863
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.726	-54.771
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-42.055	-49.520
3.04.02.02	Remuneração da administração	-5.671	-5.251
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.105	5.916
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-854	-1.008
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	214.743	238.574
3.06	Resultado Financeiro	-121.720	-83.752
3.06.01	Receitas Financeiras	47.322	24.037
3.06.01.01	Receitas financeiras	47.383	24.043
3.06.01.02	Variação cambial	-61	-6
3.06.02	Despesas Financeiras	-169.042	-107.789
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	93.023	154.822
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.291	-53.964
3.08.01	Corrente	-46.302	-56.616
3.08.02	Diferido	10.011	2.652
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.732	100.858
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	56.732	100.858
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.732	100.858
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16470	0,29280

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	56.732	100.858
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.732	100.858
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.732	100.858

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	284.751	250.610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	357.563	294.204
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	56.732	100.858
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	124.126	77.773
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	13.008	665
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-10.011	-2.652
6.01.01.05	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	6.037	9.128
6.01.01.06	Receitas com aplicações vinculadas	-5.319	-3.434
6.01.01.07	Juros e variações monetárias dos empréstimos	31.812	23.649
6.01.01.08	Juros e variações monetárias das debentures	104.964	54.783
6.01.01.09	Despesas financeiras dos ajustes a valor presente	16.602	9.462
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.215	1.739
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	18.397	22.233
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-72.812	-43.594
6.01.02.01	Contas a receber	12.858	11.511
6.01.02.02	Contas a receber partes relacionadas	0	-3
6.01.02.03	Estoques	1.378	-2.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.276	1.995
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-5.339	-3.343
6.01.02.06	Outros créditos	2.769	640
6.01.02.07	Cauções contratuais	833	-92
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-21.117	-138
6.01.02.09	Outras contas a receber	-8.200	-18
6.01.02.10	Fornecedores	13.709	-14.997
6.01.02.11	Obrigações sociais	-6.581	6.924
6.01.02.12	Obrigações fiscais	34.394	49.395
6.01.02.13	Receita diferida	-346	-320
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-56.763	-52.460
6.01.02.16	Credores pela concessão/Taxa de fiscalização	-53	-126
6.01.02.17	Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-966	-491
6.01.02.18	Pagamento de juros - federais	-48.072	-40.411
6.01.02.19	Outros passivos	6.629	812
6.01.02.20	Adiantamento de seguros	779	-472
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-267.210	-331.894
6.02.01	Aquisição de itens do ativo imobilizado	-4.698	-5.202
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-422.761	-350.611
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	-35.914	-45.272
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	196.163	69.191
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-333.826	435.280
6.03.01	Captações	66.675	139.733
6.03.02	Pagamentos	-49.030	-33.206
6.03.03	Pagamento de juros	-185	-245
6.03.04	Pagamento de debentures principal	-191.333	-129.403
6.03.05	Pagamento de debentures juros	-141.386	-75.102

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.03.06	Pagamento de credores pela concessão	-18.567	-17.219
6.03.07	Emissão de debentures	0	550.722
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-316.285	353.996
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.410.451	929.911
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.094.166	1.283.907

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	873.822	0	1.277.226	0	-22.271	2.128.777	0	2.128.777
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	873.822	0	1.277.226	0	-22.271	2.128.777	0	2.128.777
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.732	0	56.732	0	56.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.732	0	56.732	0	56.732
5.07	Saldos Finais	873.822	0	1.277.226	56.732	-22.271	2.185.509	0	2.185.509

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	772.417	0	1.129.427	0	-22.271	1.879.573	0	1.879.573
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	772.417	0	1.129.427	0	-22.271	1.879.573	0	1.879.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.858	0	100.858	0	100.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.858	0	100.858	0	100.858
5.07	Saldos Finais	772.417	0	1.129.427	100.858	-22.271	1.980.431	0	1.980.431

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	974.041	966.719
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	599.007	575.235
7.01.02	Outras Receitas	375.034	391.484
7.01.02.01	Receitas de serviços de construção	353.041	377.691
7.01.02.02	Outros	21.993	13.793
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-517.719	-500.723
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-74.688	-29.892
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.713	-39.338
7.02.04	Outros	-420.318	-431.493
7.02.04.01	Custos dos serviços de construção	-353.041	-377.691
7.02.04.02	Custo de concessão	-28.620	-31.708
7.02.04.03	Custo de provisão de manutenção em rodovias	-26.838	-38.493
7.02.04.04	Outros	-11.819	16.399
7.03	Valor Adicionado Bruto	456.322	465.996
7.04	Retenções	-124.126	-77.773
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124.126	-77.773
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	332.196	388.223
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.969	47.292
7.06.02	Receitas Financeiras	47.383	24.043
7.06.03	Outros	29.586	23.249
7.06.03.01	Dividendos recebidos	842	1.177
7.06.03.02	Juros capitalizados	28.624	17.723
7.06.03.03	Outros	120	4.349
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	409.165	435.515
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	409.165	435.515
7.08.01	Pessoal	57.389	81.721
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.796	56.577
7.08.01.02	Benefícios	10.700	20.744
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.893	4.400
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	102.154	128.585
7.08.02.01	Federais	71.044	93.874
7.08.02.02	Estaduais	2.454	199
7.08.02.03	Municipais	28.656	34.512
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192.890	124.351
7.08.03.01	Juros	138.583	88.738
7.08.03.02	Aluguéis	5.403	3.034
7.08.03.03	Outras	48.904	32.579
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	27.705	17.723
7.08.03.03.02	Outras	21.199	14.856
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.732	100.858
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.732	100.858

› Desempenho

2015

**DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS
CONSOLIDADOS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE (1T15)**

1T15: 174,4 MILHÕES DE VEIC. EQ. PEDAGIADOS (-0,7%), REC. DE PEDÁGIO DE R\$ 600 MILHÕES (+4,1%), EBITDA DE R\$ 339 MILHÕES (+7,1%) E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 56,7 MILHÕES

AGENDA DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA



EM PORTUGUÊS

Sexta-feira (15/05/2015)
10:00 (São Paulo)
09:00 (US Eastern Time)
Tel.: +55 (11) 3193-1001
Código: ARTERIS
Replay: Entre 15/05 e 21/05
Fone: +55 (11) 3193-1012
Código: 1750575#

EM INGLÊS (Tradução Simultânea)

Sexta-feira (15/05/2015)
10:00 (São Paulo)
09:00 (US Eastern Time)
Tel.: +55 (11) 3193-1001
Código: ARTERIS
Replay: Entre 15/05 e 21/05
Fone: +55 (11) 3193-1012
Código: 1872085#

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet através do link www.ccall.com.br/arteris/1t15.htm e ficará disponível no site da Companhia após o evento.

São Paulo, 14 de maio de 2015 – Arteris S.A. – (Novo Mercado da BM&FBovespa: ARTR3) anuncia seus resultados consolidados do 1T15, período encerrado em 31 de março de 2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES 1T15

- ▶ **Tráfego Pedagiado:** 174,4 milhões de veículos equivalentes registrados no 1T15, com retração de 0,7% na comparação com o 1T14. Em bases comparáveis, a queda foi de -4,1%.
- ▶ **Receita de Pedágio:** Totalizou R\$ 599 milhões no trimestre com crescimento de 4,1%. Na comparação com o 1T14, as rodovias federais tiveram melhora de 9,6% enquanto as estaduais de 0,2%.
- ▶ **EBITDA Ajustado:** Foi de R\$ 365,7 milhões (+3,1%) no trimestre com margem ajustada de 64,6%.
- ▶ **Endividamento:** A dívida líquida totalizou R\$ 4,7 bilhões ao final do 1T15, com um aumento de 6,3% em relação ao 4T14. O grau de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - Ônus Fixo (últ. 12 meses), ficou em 3,2x.
- ▶ **Investimentos:** Desembolso de R\$ 427,5 milhões em ativos intangíveis e imobilizados e manutenção de rodovias no 1T15.
- ▶ **Lucro Líquido:** Foi de R\$ 56,7 milhões no período. No 1T15, a Companhia modificou seu critério de depreciação dos ativos intangíveis o que ocasionou o aumento nas suas amortizações (+59,6%) afetando consequentemente o lucro líquido. Excluindo este efeito, o lucro líquido da Companhia teria sido de aproximadamente R\$ 76,2 milhões, com uma queda de 24,5% em relação ao 1T14.



BM&FBovespa: ARTR3
Bloomberg: ARTR3 BZ
Thomson Reuters: ARTR.BR

Atualização em 13/05/2015
Preço Fech.: R\$ 9,69 por ação
Valor de Mercado: R\$ 3,3 bilhões

Indicadores Financeiros	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
Veículos equivalentes (Mil)	174.440	190.048	175.596	-8,2%	-0,7%
Receita de pedágio (R\$ Mil)	599.007	639.226	575.235	-6,3%	4,1%
Receita líquida (R\$ Mil)	918.929	1.069.094	905.060	-14,0%	1,5%
EBITDA (R\$ Mil)	338.869	355.090	316.347	-4,6%	7,1%
EBITDA Ajustado (R\$ Mil) ¹	365.707	383.338	354.840	-4,6%	3,1%
Lucro líquido (R\$ Mil)	56.732	117.599	100.858	-51,8%	-43,8%
Margem EBITDA*	59,9%	60,0%	60,0%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
Margem EBITDA ajustado*	64,6%	64,8%	67,3%	-0,1 p.p.	-2,7 p.p.
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	2.185.509	2.128.777	1.980.431	2,7%	10,4%
Ativos totais (R\$ Mil)	9.417.105	9.599.828	8.016.382	-1,9%	17,5%
Dívida bruta / Capitalização total ²	72,8%	74,0%	70,1%	-1,2 p.p.	2,8 p.p.
Dívida líquida	4.657.952	4.382.817	3.258.325	6,3%	43,0%
Dívida líquida / EBITDA ajustado excl. ônus fixo ³	3,2	3,1	2,4	0,1	0,8

¹ Considera ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias.

² Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

³ EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses

* Margem EBITDA baseada na Receita Operacional Líquida, excluindo Receitas de Construção

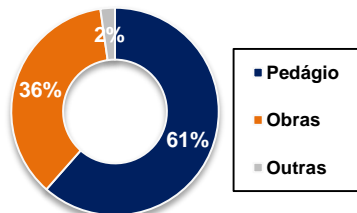
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS					
(Em milhares de reais)					
	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
RECETA OPERACIONAL BRUTA	974.041	1.126.059	966.719	-13,5%	0,8%
Receitas de pedágio	599.007	639.226	575.235	-6,3%	4,1%
Estaduais	333.985	370.307	333.330	-9,8%	0,2%
Autovias	81.392	89.118	80.621	-8,7%	1,0%
Centrovias	86.970	98.103	87.179	-11,3%	-0,2%
Intervias	90.839	99.796	91.138	-9,0%	-0,3%
Vianorte	74.784	83.290	74.392	-10,2%	0,5%
Federais	265.022	268.919	241.905	-1,4%	9,6%
Planalto Sul	28.283	29.056	27.545	-2,7%	2,7%
Fluminense	44.646	44.133	38.136	1,2%	17,1%
Fernão Dias	61.539	64.219	60.236	-4,2%	2,2%
Régis Bittencourt	70.803	69.594	66.322	1,7%	6,8%
Litoral Sul	59.751	61.917	49.666	-3,5%	20,3%
Outras receitas	21.993	9.753	13.793	125,5%	59,5%
Receitas de obras	353.041	477.080	377.691	-26,0%	-6,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(55.112)	(56.965)	(61.659)	-3,3%	-10,6%
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	918.929	1.069.094	905.060	-14,0%	1,5%
CUSTOS E DESPESAS	(580.060)	(714.005)	(588.713)	-18,8%	-1,5%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(154.551)	(157.492)	(126.475)	-1,9%	22,2%
Custo dos serv. de construção	(353.041)	(477.080)	(377.691)	-26,0%	-6,5%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(40.210)	(45.520)	(45.711)	-11,7%	-12,0%
Remuneração da administração	(5.671)	(6.440)	(5.251)	-11,9%	8,0%
Despesas tributárias	(854)	(1.120)	(1.008)	-23,8%	-15,3%
Provisão para manutenção em rodovias	(26.838)	(28.248)	(38.493)	-5,0%	-30,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.105	1.896	5.916	-41,7%	-81,3%
EBITDA	338.869	355.090	316.347	-4,6%	7,1%
Margem EBITDA*	59,9%	60,0%	60,0%		
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(124.126)	(98.926)	(77.773)	25,5%	59,6%
Depreciações e amortizações	(124.126)	(98.926)	(77.773)	25,5%	59,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(121.720)	(79.692)	(83.752)	52,7%	45,3%
Receitas financeiras	47.383	41.297	24.043	14,7%	97,1%
Despesas financeiras	(169.042)	(120.199)	(107.789)	40,6%	56,8%
Variação cambial, liq.	(61)	(790)	(6)		
LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	93.023	176.472	154.822	-47,3%	-39,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(36.291)	(58.873)	(53.964)	-38,4%	-32,7%
Corrente	(46.302)	(41.248)	(56.616)	12,3%	-18,2%
Diferido	10.011	(17.625)	2.652	-156,8%	277,5%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	56.732	117.599	100.858	-51,8%	-43,8%

* A Margem EBITDA considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

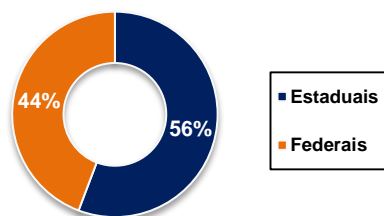
Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro
Receita Bruta de Serviços

Composição da Receita Bruta
1T15



Composição da Receita de Pedágio
1T15



Neste primeiro trimestre de 2015, a Companhia registrou uma **receita bruta total** de **R\$ 974 milhões**, montante **0,8% superior** em relação ao registrado no mesmo período do ano passado.

As principais variações da receita foram as seguintes:

- ↑ **Crescimento de 4,1%** nas **receitas de pedágio**, que foram de **R\$ 599 milhões**, mesmo levando-se em conta a retração registrada no total de veículos pedagiados, uma vez que o reajuste médio nas tarifas das rodovias federais foram superiores à inflação do período em função de aditivos e reequilíbrios contratuais;
- ↑ As **receitas com obras** registraram **queda de 6,5%**, totalizando **R\$ 353 milhões**, mesmo com o aumento total dos investimentos da Companhia, em função da forma que são contabilizadas, conforme será detalhado neste relatório;
- ↑ E, as **“outras receitas”**, no total de **R\$ 22 milhões**, registram **alta de 59,5%**, em função de receitas acessórias extraordinárias registradas na Autopista Fernão Dias.

Receita de Pedágio

O aumento das receitas provenientes da cobrança de pedágio foi neste trimestre, exclusivamente, o **resultado do reajuste tarifário** concedido às rodovias do grupo, já que o tráfego de veículos equivalentes sofreu retração de 0,7%. No caso das **rodovias federais** o **reajuste médio foi de 8,4%**, percentual **acima da inflação** registrada, suportado por aumentos extraordinários de tarifas, como foi o caso, por exemplo, das Autopistas Régis Bittencourt (+11,1%), Autopista Fluminense (+8,8%) e Autopista Planalto Sul (+7,9%), que obtiveram aprovações pelo poder concedente de processos de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, principalmente em função de aditivos de novas obras.

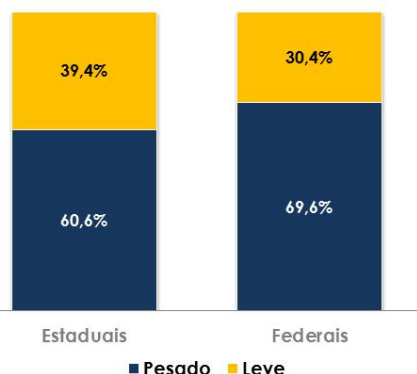
Do **total das receitas de pedágio**, que foram de **R\$ 599 milhões** no 1T15 (**+4,1%**), as **rodovias estaduais** registram **crescimento de 0,2%** com um montante de **R\$ 334 milhões** (56% do total), e as **rodovias federais**, em função dos aumentos tarifários, tiveram **melhora de 9,6%**, contribuindo com **R\$ 265 milhões** (44% do total das receitas de pedágio).

Tráfego Pedagiado: O **volume total** de tráfego pedagiado da Companhia no **1T15**, foi de **174.440 mil veículos equivalentes**, ligeira **queda de 0,7%** em relação ao 1T14.

Veículos Equivalentes (Mil)	1T15	4T14	1T14	Var%		Bases Comparáveis 1T15/1T14
				1T15/4T14	1T15/1T14	
Estaduais	49.018	54.128	51.489	-9,4%	-4,8%	-4,8%
Autovias	11.352	12.412	11.847	-8,5%	-4,2%	-4,2%
Centrovias	13.287	14.935	14.182	-11,0%	-6,3%	-6,3%
Intervias	15.488	16.940	16.197	-8,6%	-4,4%	-4,4%
Vianorte	8.891	9.841	9.262	-9,7%	-4,0%	-4,0%
Federais	125.422	135.920	124.107	-7,7%	1,1%	-3,8%
Planalto Sul	6.894	7.572	7.245	-9,0%	-4,8%	-4,8%
Fluminense	12.225	12.974	11.359	-5,8%	7,6%	-3,2%
Fernão Dias	38.447	42.440	40.147	-9,4%	-4,2%	-4,2%
Régis Bittencourt	35.393	38.556	36.833	-8,2%	-3,9%	-3,9%
Litoral Sul	32.463	34.378	28.523	-5,6%	13,8%	-2,9%
Total	174.440	190.048	175.596	-8,2%	-0,7%	-4,1%

(1) Bases comparáveis ao ajustar os efeitos não recorrentes do fechamento das praças P1 e P2 na Autopista Fluminense (entre janeiro e fevereiro de 2014) e da abertura em junho de 2014 da Praça P5 na Autopista Litoral Sul.

**Composição do Tráfego
(Veículos Equivalentes)
1T15**



Já em **bases comparáveis**⁽¹⁾, o tráfego pedagiado sofreu uma redução de **-4,1%** na comparação entre o 1T14 e o 1T15.

(1) Bases comparáveis ao ajustar os efeitos não recorrentes do fechamento das praças P1 e P2 na Autopista Fluminense (entre janeiro e fevereiro de 2014) e da abertura em junho de 2014 da Praça P5 na Autopista Litoral Sul

A queda generalizada observada no tráfego pedagiado em todas as concessionárias do grupo reflete um momento de retração econômica no país, uma vez que o volume de veículos que circulam pelas rodovias brasileiras está estreitamente ligado ao desempenho do PIB nacional. Adicionalmente, durante o primeiro trimestre de 2015, contribuiu para a piora destes indicadores, a greve dos caminhoneiros por quase 15 dias nas principais rodovias do Brasil, o que reduziu sobremaneira o total de veículos pesados, principalmente no mês de fevereiro.

Desde meados de 2014, tem se observado uma desaceleração no movimento de veículos em praticamente todas as rodovias do setor. A tendência que novamente se mostrou presente neste trimestre, foi a de uma forte queda no total de veículos pesados, enquanto os veículos leves ainda apresentaram números positivos, compensando parcialmente a retração dos pesados.

Importante mencionar que o 1T14, foi um dos mais fortes do ano passado, o que em parte prejudica a comparabilidade entre os períodos. Também nota-se que a retração consolidada do tráfego no 1T15, aparentemente será superior à possível queda do PIB do período, muito em função da paralisação dos caminhoneiros. É provável que o desempenho do tráfego venha a convergir ao longo do ano com as previsões do PIB para 2015, uma vez que historicamente sua elasticidade está relacionada a este indicador.

A **composição do tráfego pedagiado** (medida em veículos equivalentes) no 1T15 foi de **60,6%** de **veículos pesados** e **39,4%** de **veículos leves** nas **concessões estaduais**; e de **69,6%** de **veículos pesados** e **30,4%** de **veículos leves** nas **concessões federais**.

Tarifa Média: A **tarifa média consolidada** praticada pela Arteris em suas praças de pedágio no 1T15 foi de **R\$ 3,43**, representando um **incremento de 4,8%** em relação à tarifa média do 1T14.

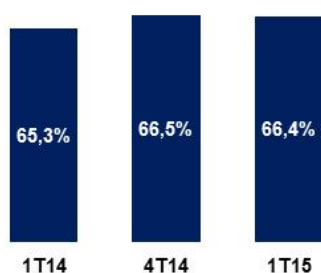
Segue tabela com a evolução consolidada comparativa da tarifa média para cada uma das concessionárias:

Tarifa Média (R\$ / Veic. Equiv.)	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
Estaduais	6,81	6,84	6,47	-0,4%	5,2%
Autovias	7,17	7,18	6,81	-0,1%	5,4%
Centrovias	6,55	6,57	6,15	-0,4%	6,5%
Intervias	5,87	5,89	5,63	-0,4%	4,2%
Vianorte	8,41	8,46	8,03	-0,6%	4,7%
Federais	2,11	1,98	1,95	6,8%	8,4%
Planalto Sul	4,10	3,84	3,80	6,9%	7,9%
Fluminense	3,65	3,40	3,36	7,4%	8,8%
Fernão Dias	1,60	1,51	1,50	5,8%	6,7%
Régis Bittencourt	2,00	1,81	1,80	10,8%	11,1%
Litoral Sul	1,84	1,80	1,74	2,2%	5,7%
Total	3,43	3,36	3,28	2,1%	4,8%

Em julho de 2014, as **rodovias estaduais** foram autorizadas a reajustarem suas tarifas de acordo com a inflação do período descontados os ajustes específicos de cada concessionária em função da receita auferida pela cobrança do eixo suspenso que fosse superior ao índice de inflação de 2013 que não foi repassado naquele ano. Em **média**, as tarifas das concessões estaduais tiveram um **aumento de 5,2%** na comparação com o 1T14, ficando em **R\$ 6,81** por praça de pedágio e eixo equivalente. A Centrovias registrou um aumento superior às demais (+6,5%) em função de medida liminar concedida em setembro de 2014 pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, ao pedido da concessionária que contestou a metodologia de ajustes de tarifas baseada na cobrança de eixos suspensos.

Em relação às tarifas das **concessões federais**, conforme já comentado, o reajuste médio (**+8,4%**, ficando em **R\$ 2,11**) foi superior à inflação aplicada às tarifas (variação acumulada do IPCA) em função de processos de reequilíbrios econômico-financeiros dos contratos.

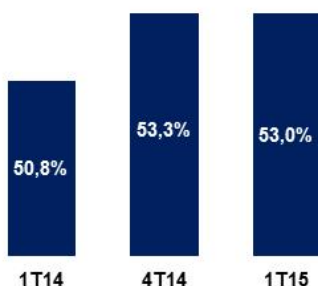
AVI Estaduais



Ao final de 2014 e início de 2015, a ANTT autorizou a Companhia a incluir no cálculo das tarifas que entraram em vigor a partir dos últimos dias de 2014 e para todo o ano de 2015, **incrementos adicionais ao repasse integral da inflação** de forma a **remunerar investimentos adicionais (aditivos)** para a melhoria/readequação da infraestrutura das rodovias federais a serem realizados ao longo dos próximos anos.

São exemplos destes ajustes adicionais, baseados na metodologia do fluxo de caixa marginal com taxas internas de retorno (TIR) pré-definidas sem risco de tráfego, as novas tarifas praticadas pela **Autopista Régis Bittencourt** (inclusão no contrato de concessão de complemento de R\$ 395 milhões para a realização das obras de duplicação da Serra do Cafezal); **Autopista Fluminense** (inclusão de diversas obras de melhoria na rodovia); **Autopista Fernão Dias** (pedido de reequilíbrio para cobertura de investimentos adicionais na construção da praça de pedágio de Mairiporã).

AVI Federais



Meios Eletrônicos: No 1T15, a receita com cobrança eletrônica (Sistema AVI) nas praças de pedágio das concessionárias estaduais representou 66,4% da arrecadação, contra 65,3% no 1T14. Nas concessionárias federais, o percentual médio da receita com cobrança eletrônica foi de 53,0% no 1T15 contra 50,8% no 1T14.

Receita de Obras

No 1T15, as **receitas com obras**, foram de **R\$ 353 milhões**, montante sem efeito caixa que representa os investimentos em melhorias em ativos intangíveis. Apesar do maior volume de obras realizadas pela companhia neste trimestre em relação ao 1T14, esta rubrica registrou **redução de 6,5%**. Isto se explica porque parte do aumento nos investimentos está relacionado às obras de manutenção que não interferem na apuração desta linha e; houve um aumento relacionado aos investimentos no intangível, mas sob a perspectiva do regime de caixa sendo que sob o prisma do regime de competência, que é o utilizado para o registro destes custos, houve uma redução entre os períodos.

Outras Receitas

As **outras receitas** são compostas exclusivamente de **receitas acessórias** oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas.

Estas receitas foram de **R\$ 21,9 milhões** no 1T15, registrando um **aumento excepcional de 59,5%** na comparação com o mesmo período de 2014. Esta variação atípica, está relacionada à Autopista Fernão Dias, que reconheceu em seus resultados a cobrança retroativa (desde 2008 a 2014) de aproximadamente R\$ 13,5 milhões pelo uso da faixa de domínio por uma empresa de fibra ótica que até então efetuava os respectivos pagamentos ao poder concedente e não à concessionária.

Receita Líquida de Serviços e Deduções da Receita

A Companhia totalizou R\$ 918,9 milhões de receita líquida no 1T15, com crescimento de 1,5% em relação ao 1T14. Neste trimestre contribuíram para a melhora os resultados provenientes do aumento das receitas de pedágio e receitas acessórias (“outras receitas”).

Em relação às **deduções da receita**, compostas por tributos como PIS, COFINS e ISS, estas foram de **R\$ 55,1 milhões** no trimestre **(-10,6%)**. A queda está relacionada a uma mudança no critério contábil da companhia, uma vez que até o 2T14, faziam parte das outras receitas (com suas respectivas deduções) as receitas de conservação e pavimentação de rodovias realizadas pelas construtoras do grupo.

Custos e Despesas

O total de **custos e despesas** da Arteris durante o 1T15 foi de **R\$ 704,2 milhões**, montante 5,7% superior ao mesmo período do ano passado. Neste trimestre, destaca-se o **efeito do aumento das amortizações e depreciações** (+59,6% ou R\$ 46,3 milhões) em função de uma **mudança no critério contábil** realizado pela Companhia — conforme será detalhado a seguir. Já em relação ao 4T14, o total de custos e despesas registrou um recuo de 13,4%.

Do total geral dos custos e despesas, 28,4% ou **R\$ 200,2 milhões** tiveram **efeito caixa**, com um incremento de 16% na comparação com o 1T14. Praticamente todas as linhas que compõem os custos caixa tiveram variações abaixo da inflação do período, com exceção daquelas relacionadas a consumo e transportes que sofreram os recentes repasses extraordinários realizados pelo governo federal nos preços do custo da energia elétrica e combustível. Com relação aos “outros custos” estes são influenciados pelo resultado de operação das construtoras do grupo. Quanto à variação dos custos caixas do 1T15 na comparação com o 4T14, estes obtiveram redução de 4,1% entre os períodos.

É importante mencionar que de forma a parametrizar o resultado da Arteris a alguns dos critérios adotados por seu acionista controlador, no 2T14 a Companhia realizou ajustes/reclassificações “entre linhas” na composição de seus custos e despesas e também na linha “Outras Receitas”. Estas reclassificações referem-se ao tratamento dado às construtoras do grupo, Latina Manutenção e Latina Sinalização, em relação ao processo de consolidação das demonstrações financeiras e apesar de não alterarem os resultados da Companhia (EBITDA e Lucro), afetam a comparabilidade dos custos caixa entre o 1T15 e o 1T14 (período anterior às mudanças).

Desta forma, no 1T14, diversos custos e deduções de “Outras Receitas” relacionados às construtoras não estavam classificadas como “Outras Despesas Operacionais”. Neste sentido, em bases comparáveis, realizando o ajuste retroativo na linha de “Outras Despesas Operacionais” — em função do resultado operacional reclassificado das construtoras — esta linha teria apresentado um crescimento de R\$ 9,8 milhões em relação ao 1T14 (diferentemente de R\$ 17,2 milhões) e os custos caixa da Companhia teria crescido 13,8% (e não 16%). Vale destacar também que se excluíssemos os resultados das Construtoras, o crescimento dos custos caixa da Companhia teria sido de 9,6%.

Custos e Despesas Operacionais (R\$ Mil)	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14	Var. Nominal 1T15/1T14
Serviços de terceiros	(48.363)	(69.331)	(50.012)	-30,2%	-3,3%	(1.649)
Pessoal	(57.311)	(58.123)	(56.647)	-1,4%	1,2%	664
Conservação	(30.372)	(20.839)	(26.460)	45,7%	14,8%	3.912
Verba de fiscalização	(10.242)	(9.743)	(9.613)	5,1%	6,5%	629
Custos com Poder Concedente	(5.364)	(5.955)	(5.317)	-9,9%	0,9%	47
Seguros e garantias	(6.401)	(6.300)	(6.465)	1,6%	-1,0%	(64)
Remuneração da administração	(5.671)	(6.440)	(5.251)	-11,9%	8,0%	420
Consumo	(12.038)	(16.208)	(7.733)	-25,7%	55,7%	4.305
Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscal	(1.043)	(8.302)	(1.072)	-87,4%	-2,7%	(29)
Despesas tributárias	(854)	(1.120)	(1.008)	-23,8%	-15,3%	(154)
Transportes	(10.454)	(9.990)	(8.129)	4,6%	28,6%	2.325
Outras despesas operacionais, liq.	(12.068)	3.674	5.178	-428,5%	-333,1%	17.246
Subtotal (Custo Caixa)	(200.181)	(208.677)	(172.529)	-4,1%	16,0%	27.652
% Custo Caixa / Receita Líquida (ex-construção)	35,4%	35,2%	32,7%	0,1 p.p.	2,7 p.p.	2,7 p.p.
Custo dos serviços de construção	(353.041)	(477.080)	(377.691)	-26,0%	-6,5%	(24.650)
Provisão p/ manutenção em rodovias	(26.838)	(28.248)	(38.493)	-5,0%	-30,3%	(11.655)
Depreciação e Amortização	(124.126)	(98.926)	(77.773)	25,5%	59,6%	46.353
Total	(704.186)	(812.931)	(666.486)	-13,4%	5,7%	37.700

Entre as principais variações dos custos caixa em relação ao 1T14 destaca-se:

- Custos com serviços de terceiros:** Mesmo tendo reajustado seus contratos pela inflação e ampliado o escopo da operação das rodovias — com um maior número de atendimentos mecânicos e médico-hospitalares aos usuários e a operação de radares — os custos com serviços de terceiros sofreram uma retração de 3,3% relação ao 1T14, ficando em R\$ 48,4 milhões no trimestre. Isto foi possível pelos efeitos do programa de eficiência em curso no grupo que, principalmente através dos processos de leilões eletrônicos, conseguiu renegociar/renovar contratos em condições mais favoráveis à Arteris. Também dentro do plano de eficiência, a Companhia internalizou ao final de 2014 arrecadadores terceirizados da Autovias e integrou diversos serviços prestados nas concessões estaduais.
- Custos com pessoal:** Foram de R\$ 57,3 milhões e também registrou em relação ao 1T14 uma variação abaixo da inflação. O aumento de 1,2% está relacionado principalmente à internalização das funções de arrecadação na Autovias que anteriormente eram terceirizadas e a finalização de alguns ajustes relacionados à reestruturação da estrutura da holding. Os impactos do dissídio coletivo ainda não se mostram tão relevantes uma vez que os reajustes salariais dar-se-ão ao longo do 2T15.
- Conservação:** Trata-se de um custo variável em função da necessidade de intervenções de reparos pontuais no pavimento e infraestrutura das rodovias. No 1T15, estes custos foram de R\$ 30,4 milhões, tendo crescido R\$ 3,9 milhões na comparação com o 1T14, em virtude de um volume maior de intervenções no período e alguns reajustes nos contratos de atividades de conserva, como por exemplo, os serviços de roçada de vegetação ao longo da rodovia.
- Verba de Fiscalização:** Corresponde aos valores pagos pelas rodovias federais ao poder concedente (ANTT) e são reajustados anualmente pelo IPCA. Neste sentido, registraram um aumento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano passado totalizando R\$ 5,4 milhões no trimestre.
- Custos com o poder concedente:** Foram de R\$ 5,4 milhões no 1T15 e referem-se aos repasses das concessões estaduais ao poder concedente do Estado de São Paulo (ARTESP) correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio destas rodovias.

- **Seguros e Garantias:** Mesmo tendo revisado ao longo do segundo semestre de 2014 sua política de riscos, com a ampliação do escopo e cobertura de suas apólices de seguros, a Companhia, por outro lado, tem dedicado esforços na renegociação dos valores contratuais — seguros de riscos de engenharia, riscos de frota e seguro-garantia — o que permitiu neste trimestre uma redução de 1% desta rubrica, que totalizou R\$ 6,4 milhões.
- **Remuneração da Administração:** Obteve variação de 8% em relação ao 1T14, ligada essencialmente aos reajustes salariais por dissídio entre os períodos. O valor que foi de R\$ 5,7 milhões no trimestre, registrou queda de 11,9% em relação ao 4T14, uma vez naquele trimestre foram contabilizadas verbas rescisórias de alguns diretores que deixaram o grupo como parte do processo de reorganização da estrutura organizacional da Companhia.
- **Consumo:** Compõem esta linha gastos com telefonia, iluminação e energia elétrica das unidades de negócio, praças de pedágios e trechos de rodovias, material de consumo administrativo (como material de escritório), material de sinalização (como cones, faixas utilizados em operações especiais) e materiais para uso em campanhas de trânsito (panfletos e publicações), estes últimos utilizados principalmente em feriados e datas específicas. O total destas despesas foi de R\$ 12 milhões no 1T15, sendo que o aumento em relação ao 1T14 (+55,7%) está relacionado principalmente ao repasse tarifário bem acima da inflação implementado pelo governo nas tarifas de energia elétrica no final de 2014 e, às campanhas de conscientização e sinalização de tráfego advindas de operações especiais durante o período do carnaval. Por outro lado, a redução registrada na comparação com o 4T14, está relacionada à renegociação de alguns contratos de telefonia (serviços de 0800) e a programas de eficiência energética com a substituição, em diversas localidades, de lâmpadas à base de sódio por versões mais econômicas de LED.
- **Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais:** Registrou uma pequena redução de 2,7% em relação ao 1T14 totalizando R\$ 1 milhão neste trimestre. Os valores contabilizados estão relacionados à expectativa de perda provável dos processos em que a Arteris e suas controladas são parte.
- **Transportes:** Esta rubrica contempla os gastos com combustíveis, aluguel e manutenção de frota de veículos leves (inspeção de tráfego, veículos administrativos e veículos de resgate próprios) e pesados (guinchos, caminhões pipa e combate a incêndio, apreensão de animais entre outros) de todas as concessionárias do grupo. No 1T15, estes custos caixa foram de R\$ 10,4 milhões, com um aumento de 28,6% em relação ao 1T14. Da mesma forma que os efeitos sentidos no custo com energia elétrica, a alta dos preços dos combustíveis autorizada pelo governo impactaram negativamente esta linha dos resultados. Também influenciou a variação destes custos o aumento da frota da Companhia para atender níveis de serviços exigidos pelos contratos de concessão.
- **Outras despesas operacionais:** Referem-se ao resultado dos serviços de obras das construtoras do grupo, prestados exclusivamente para a Arteris, além de outros itens relacionados à operação das concessionárias da Companhia. O resultado das construtoras do grupo compõe o total de “outras despesas operacionais” e é de caráter variável, dependendo do volume de obras contratadas pelas concessionárias da Arteris em detrimento às construtoras terceirizadas. As outras despesas passaram de um valor positivo de R\$ 5,2 milhões no 1T14, para um valor negativo de R\$ 12,1 milhões neste trimestre.

Em relação aos “custos não caixa” destaca-se:

- Custos dos serviços de construção:** Da mesma forma e no mesmo valor das receitas de obras, estão relacionados à representação contábil dos investimentos da Companhia em ativos intangíveis — em sua quase totalidade direcionados a melhorias da infraestrutura das rodovias federais. Estes custos foram de R\$ 353 milhões no 1T15 (-6,5% em relação ao 1T14) e apesar do maior volume de investimentos entre os períodos (na perspectiva do regime de caixa), houve uma retração no comparativo dos investimentos sob o prisma do regime de competência, que é o utilizado para o registro destes custos.
- Provisões para manutenção:** Referem-se à constituição de reservas relacionadas a desembolsos futuros para obras de manutenção e renovação de pavimentos nas rodovias sob concessão. A Companhia ajusta trimestralmente os montantes provisionados na medida em que revê e atualiza as expectativas em relação ao momento e aos valores que serão desembolsados. Dado o que já havia sido provisionado em trimestres anteriores, o valor constituído neste trimestre foi de R\$ 26,8 milhões frente aos R\$ 38,5 milhões provisionados no 1T14.
- Depreciações e amortizações:** Relacionam-se à adoção de regras do IFRS que determinam a amortização por completo de ativos intangíveis até o final do período de concessão.

Mudança de prática contábil

Em 2015 a sociedade alterou o critério adotado de amortização dos seus ativos intangíveis, que até então era realizado pelo método de curva de tráfego, passando agora a adotar o método linear.

A Companhia entende não ser possível determinar com precisão o padrão de consumo futuro dos ativos relacionando-os diretamente à curva de tráfego e suportada pelas orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis N° 5 (CPC 05) acredita que a mudança deste critério contábil (adoção da amortização linear), reflete de maneira mais realística os efeitos dos desgastes dos seus ativos intangíveis.

Desta forma, a mudança contábil em referência, foi o que ocasionou o aumento de 59,6% no total das amortizações e depreciações em relação ao 1T14, totalizando R\$ 124,1 milhões no 1T15.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O **EBITDA** da Arteris ao final do 1T15 totalizou **R\$ 338,9 milhões**, apresentando um **crescimento** de **7,1%** em relação ao mesmo período de 2014. Quanto ao **EBITDA ajustado** pela provisão para manutenção de rodovias, que não tem “efeito caixa”, este registrou **crescimento** de **3,1%**, com um total de **R\$ 365,7 milhões**.

Em relação às margens, o percentual se manteve estável em 60% em relação à margem EBITDA* do 1T14 e apresentou queda de 2,7 p.p. na margem EBITDA ajustada* que foi de 64,6% neste 1T15, ambas impactadas principalmente pelas variações na linha de outras despesas operacionais, sendo que em relação a esta última, a queda também tem relação com o diferencial do montante de provisões para manutenção entre os períodos (variação de 30,3%).

Quanto às outras despesas operacionais que impactaram o resultado, vale reforçar que faz parte desta rubrica o resultado de operação das construtoras do grupo, as quais passaram de um EBITDA de R\$ 6,4 milhões no 1T14, para um EBITDA negativo de R\$ 0,4 milhão no 1T15.

(Em milhares de reais)	EBITDA				
	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	918.929	1.069.094	905.060	-14,0%	1,5%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortização)	(580.060)	(714.005)	(588.713)	-18,8%	-1,5%
EBITDA ¹	338.869	355.090	316.347	-4,6%	7,1%
Margem EBITDA*	59,9%	60,0%	60,0%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	26.838	28.248	38.493	-5,0%	-30,3%
EBITDA Ajustado ²	365.707	383.338	354.840	-4,6%	3,1%
Margem EBITDA Ajustada*	64,6%	64,8%	67,3%	-0,1 p.p.	-2,7 p.p.

* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

¹ EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01).

É importante mencionar em relação ao EBITDA consolidado da Arteris, que o mesmo é composto não só pelo resultado das suas concessionárias estaduais e federais, uma vez que carrega também a estrutura da *holding* da Companhia e suas empresas construtoras.

Neste sentido, para uma melhor análise do **resultado operacional** da Companhia, apresentamos a **abertura** do **EBITDA Ajustado**, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Ebitda Ajustado (R\$ Mil)	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
Ebitda Ajustado - Consolidado	365.707	383.338	354.840	-4,6%	3,1%
Estaduais	242.460	268.434	251.034	-9,7%	-3,4%
Federais	125.829	116.318	102.594	8,2%	22,6%
Holding	(2.153)	557	(5.173)	-486,5%	-58,4%
Construtoras	(429)	(1.971)	6.384	-78,2%	-106,7%

Segue abaixo tabela com o cálculo do EBITDA e EBITDA Ajustado das empresas da Arteris para o 1T15:

Sociedades do Grupo (R\$ Mil)	Receita Líquida			Custos e Despesas ¹			EBITDA	Provisão para Manut. de Rodovias	EBITDA Ajustado	Margem EBITDA Ajustada*
	Receita de Serviços (A)	Receita de Obras (B)	Total (A + B)	Custos dos Serv. Prestados (A)	Custos dos Serv. de Construção (B)	Total (A + B)				
Autovias	74.883	7.297	82.180	(23.997)	(7.297)	(31.294)	50.886	(8.043)	58.929	78,7%
Centrovias	80.000	5.798	85.798	(20.065)	(5.798)	(25.863)	59.935	(4.456)	64.391	80,5%
Intervias	84.053	14.362	98.415	(26.186)	(14.362)	(40.548)	57.867	(7.169)	65.036	77,4%
Vianorte	68.649	3.368	72.017	(18.640)	(3.368)	(22.008)	50.009	(4.095)	54.104	78,8%
Estaduais	307.585	30.825	338.410	(88.888)	(30.825)	(119.713)	218.697	(23.763)	242.460	78,8%
Planalto Sul	25.870	44.738	70.608	(15.830)	(44.738)	(60.568)	10.040	199	9.841	38,0%
Fluminense	40.825	71.151	111.976	(20.879)	(71.151)	(92.030)	19.946	37	19.909	48,8%
Fernão Dias	70.883	44.879	115.762	(35.913)	(44.879)	(80.792)	34.970	(583)	35.553	50,2%
Régis Bittencourt	64.548	99.424	163.972	(31.235)	(99.424)	(130.659)	33.313	283	33.030	51,2%
Litoral Sul	56.177	62.024	118.201	(31.692)	(62.024)	(93.716)	24.485	(3.011)	27.496	48,9%
Federais	258.303	322.216	580.519	(135.549)	(322.216)	(457.765)	122.754	(3.075)	125.829	48,7%
Total Concessionárias	565.888	353.041	918.929	(224.437)	(353.041)	(577.478)	341.451	(26.838)	368.289	65,1%
Arteris Holding	0	0	0	(2.153)	0	(2.153)	(2.153)		(2.153)	
Construtoras	0	83.949	83.949	0	(84.378)	(84.378)	(429)		(429)	
Outras sociedades e eliminações p/ consolidação		(83.949)	(83.949)	(429)	84.378	83.949	0		0	
Total	565.888	353.041	918.929	(227.019)	(353.041)	(580.060)	338.869	(26.838)	365.707	64,6%

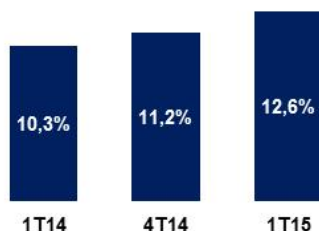
¹ Exclui Depreciação e Amortização

* A Margem EBITDA considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

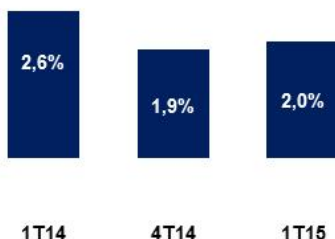
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
Receitas Financeiras	47.383	41.297	24.043	14,7%	97,1%
Juros Ativos	1.088	2.431	414	-55,2%	162,8%
Aplicações Financeiras	41.170	38.790	23.474	6,1%	75,4%
Encargos Financeiros - Reversão de Ajuste a Valor Presente	3.677	0	2	-	183750,0%
Outras Receitas	1.448	76	153	1805,3%	846,4%
Despesas Financeiras	(169.042)	(120.199)	(107.789)	40,6%	56,8%
Encargos Financeiros	(137.407)	(104.304)	(79.146)	31,7%	73,6%
Atualização do Ônus da Concessão	(6.037)	(6.377)	(8.970)	-5,3%	-32,7%
Encargos Financeiros - Reversão de Ajuste a Valor Presente	(20.279)	(6.799)	(9.462)	198,3%	114,3%
Outras Despesas	(5.319)	(2.719)	(10.211)	95,6%	-47,9%
Variação Cambial, liq.	(61)	(790)	(6)	-92,3%	916,7%
Resultado Financeiro	(121.720)	(79.692)	(83.752)	52,7%	45,3%

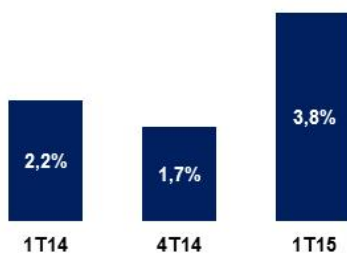
Taxa DI (média trimestral)



IGP-M (trimestral)



IPCA (trimestral)



A Companhia apresentou uma **variação** de **52,7%** em seu **resultado financeiro** líquido que passou de um montante negativo de R\$ 79,7 milhões no 4T14, para os atuais **R\$ 121,7 milhões negativos**.

Sendo que:

- As **receitas financeiras** obtiveram **melhora** de 14,7%, contribuindo com **R\$ 47,4 milhões**, principalmente por maiores contribuições de aplicações financeiras, dado ao aumento da remuneração (atrelada ao CDI) e um maior saldo aplicado entre os períodos, oriundo das captações de dívida realizadas ao longo do último trimestre de 2014.
- As **despesas financeiras**, pelos mesmos motivos (maior serviço da dívida em função das emissões e maiores taxas de juros), tiveram um **crescimento** de **40,6%**, ficando em **R\$ 169 milhões**. Adicionalmente, a variação na reversão de AVP (pela atualização do cronograma dos investimentos previamente provisionados), também influenciou o resultado, uma vez que passou de uma despesa de R\$ 6,8 milhões no 4T14, para R\$ 20,3 milhões no 1T15.

Lucro Líquido

A **revisão do critério contábil** que alterou a forma de amortização dos ativos intangíveis da Companhia e um **pior resultado financeiro** foram os **responsáveis** pela **queda** de **43,8%** no **lucro líquido** da Companhia em relação ao 1T14, totalizando **R\$ 56,7 milhões**.

Quanto à mudança contábil, conforme já mencionado anteriormente, esta foi responsável pelo aumento de 59,6% nas depreciações e amortizações entre os períodos, ao alterar a metodologia de depreciação do método de curva de tráfego, para o método linear.

Já o resultado financeiro, principalmente em função do aumento da alavancagem da Companhia e da alta dos juros, registrou uma variação de 45,3% em relação ao 1T14, prejudicando assim o lucro total do grupo.

Dividendos

Conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 08 de abril de 2015, a Arteris distribuirá aos seus acionistas no dia 29 de maio de 2015, **dividendos** no montante total de **R\$ 27 milhões** (R\$ 0,07846912897295 por ação) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Este montante representa um *pay-out* de 25% sobre o lucro líquido ajustado, quando somado aos dividendos intermediários no valor de R\$ 79,2 milhões já distribuídos em 28 de novembro de 2014, também referente ao exercício de 2014.

Endividamento

Em 31 de março de 2015, a **dívida líquida** da Companhia totalizou **R\$ 4,7 bilhões**, com **aumento de 6,3%** ou R\$ 275,1 milhões em relação a 31 de Dezembro de 2014.

Endividamento (Em milhares de reais)	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
Dívida Bruta	5.855.332	6.052.505	4.632.406	-3,3%	26,4%
Curto Prazo	1.106.676	1.078.249	404.529	2,6%	173,6%
Longo Prazo	4.748.656	4.974.256	4.227.877	-4,5%	12,3%
Posição de Caixa	1.197.380	1.669.688	1.374.081	-28,3%	-12,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.094.166	1.410.451	1.283.907	-22,4%	-14,8%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	103.214	259.237	90.174	-60,2%	14,5%
Dívida Líquida	4.657.952	4.382.817	3.258.325	6,3%	43,0%

¹ Curto e longo prazos

Este aumento, em relação ao trimestre anterior, está associado principalmente à:

- **Redução de R\$ 197,2 milhões do endividamento bruto**, relacionado às seguintes movimentações:
 - Desembolsos de empréstimos de longo prazo junto ao BNDES, no total de R\$ 66,7 milhões;
 - Amortização de R\$ 42,6 milhões referentes a financiamentos BNDES;
 - Juros pagos referentes às debêntures e ao financiamento BNDES no valor de R\$ 154,6 milhões
 - Amortização de R\$ 191,3 milhões de debêntures
 - R\$ 124,6 milhões relativos a juros acruados nas operações de financiamento da Companhia

- **Redução de R\$ 472,3 milhões na posição de caixa** (caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras vinculadas), em função da destinação de recursos para o plano de obras da Companhia e à amortização de financiamentos durante o período.

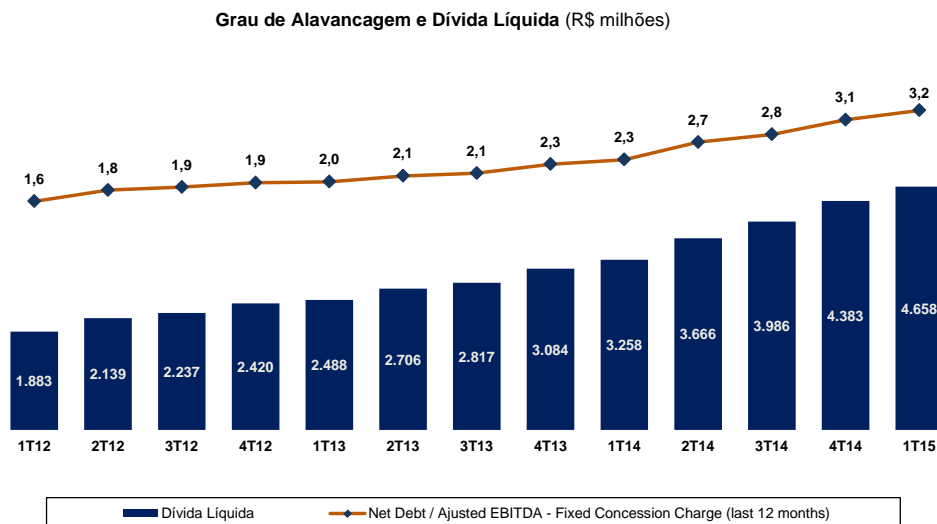
Empréstimos BNDES: A Arteris conta com recursos de longo prazo, concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para financiar os programas de investimento das concessões federais da Companhia. Desta forma, **todas as 5 concessionárias federais contam com linhas de financiamento** de longo prazo aprovadas, **garantindo** os recursos necessários para a **implantação das principais obras** contratuais.

Até 31 de março de 2015 foram **desembolsados** aproximadamente **R\$ 3,2 bilhões** referentes a empréstimos do BNDES, restando, portanto, um **saldo** a utilizar de **R\$ 465 milhões**.

BNDES (R\$ Mil)			
31/03/2015			
Concessionárias	Total Contratado	Total Tomado	Saldo Disponível
Total	3.694.549	3.229.092	465.457
Planalto Sul	331.344	331.344	-
Fluminense	780.819	654.799	126.020
Fernão Dias	702.754	702.754	-
Régis Bittencourt	1.069.495	979.508	89.987
Litoral Sul	810.137	560.687	249.450

A seguir maiores detalhes sobre as características do endividamento da Companhia:

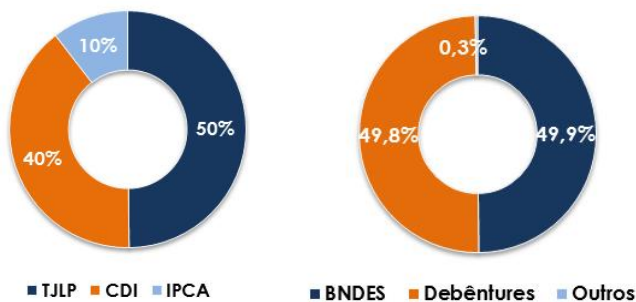
A dívida líquida no final do 1T15 representou 3,2 vezes o EBITDA Ajustado gerado menos o pagamento do ônus fixo nos últimos 12 meses, representando um ligeiro aumento do nível de alavancagem da Companhia em comparação ao patamar registrado no trimestre anterior que havia sido de 3,1 vezes.



Ao final do 1T15, a dívida bruta consolidada (empréstimos e financiamentos mais debêntures) totalizava R\$ 5,8 bilhões, sendo que deste montante 49,8% correspondia a contratos indexados pela TJLP, 39,7% correspondia a contratos atrelados ao CDI e 10,5% a contratos atrelados ao IPCA.

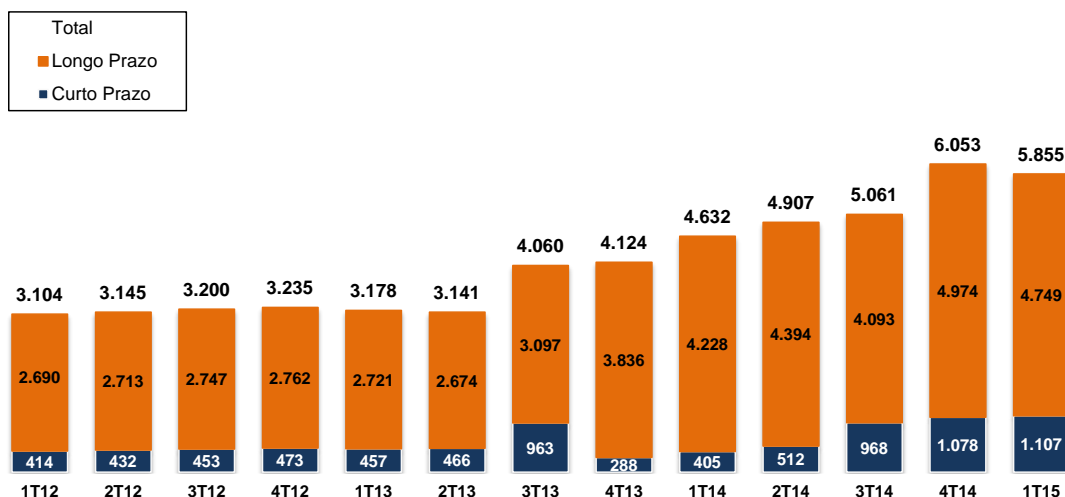
Desempenho

Perfil da Dívida Bruta (%)

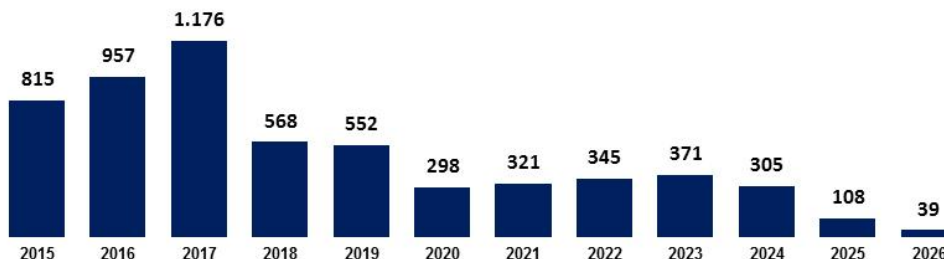


Endividamento Bruto (Em milhares de reais)	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
Indexador					
TJLP	2.919.290	2.896.815	2.395.984	0,8%	21,8%
CDI	2.326.989	2.456.917	1.811.642	-5,3%	28,4%
IPCA	612.658	706.447	432.868	-13,3%	41,5%
Outros	3.207	3.206	24	0,0%	13262,5%
<i>Custos e encargos antecipados</i>	(6.812)	(10.879)	(8.113)	-37,4%	-16,0%
Total	5.855.332	6.052.505	4.632.405	-3,3%	26,4%

Evolução do Endividamento Bruto (R\$ milhões)



Cronograma da Amortização da Dívida Bruta (R\$ milhões)



Desempenho

Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 1T15, o montante pago foi correspondente a R\$ 18,6 milhões.

Ônus Fixo Pago - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
Total	(18.567)	(18.568)	(17.219)	0,0%	7,8%
Autovias	(1.955)	(1.956)	(1.813)	-0,1%	7,8%
Centrovias	(2.925)	(2.925)	(2.713)	0,0%	7,8%
Intervias	(1.820)	(1.820)	(1.688)	0,0%	7,8%
Vianorte	(11.867)	(11.867)	(11.005)	0,0%	7,8%

A variação do valor pago pelo ônus fixo na comparação entre os períodos (em média +7,8%) é devida ao reajuste anual das parcelas de acordo com a variação do IGP-M dos últimos 12 meses, que ocorre na mesma data do reajuste anual das tarifas das concessões estaduais.

Em 31 de março de 2015, o valor real e o número de parcelas mensais a serem pagas relacionadas ao ônus fixo estavam representados da seguinte forma:

Concessionárias	Valor Real (R\$ mil)			Parcelas Mensais
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	
Autovias	8.399	19.369	27.768	41
Centrovias	12.371	25.979	38.350	38
Intervias	8.030	28.606	36.636	58
Vianorte	48.750	93.236	141.986	35
Total	77.550	167.190	244.740	

Investimentos e Manutenção de Rodovias

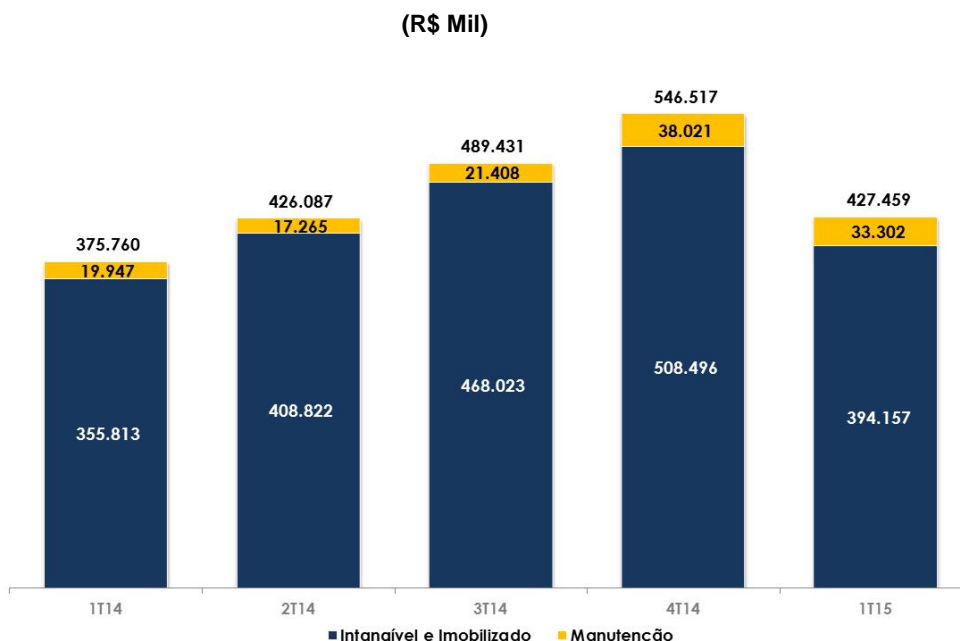
A Arteris iniciou o ano com **investimentos** totais de **R\$ 427,5 milhões** neste 1T15, o que inclui os valores direcionados para obras de infraestrutura em todas as rodovias (principalmente nas concessões federais), além de manutenção de pavimento realizada nas estradas estaduais.

Investimentos Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T15		
	Antes do IFRS (A + B)	IFRS	
		Intangível e Imobilizado (A)	Manutenção Realizada (B)
Autovias	14.929	9.089	5.840
Centrovias	18.096	1.454	16.642
Intervias	19.282	13.562	5.720
Vianorte	8.255	3.155	5.100
Estaduais	60.562	27.260	33.302
Planalto Sul	41.507	41.507	0
Fluminense	73.202	73.202	0
Fernão Dias	65.400	65.400	0
Régis Bittencourt	96.597	96.597	0
Litoral Sul	87.796	87.796	0
Federais	364.502	364.502	0
Total	425.064	391.762	33.302
<i>Outros invest. e ajustes de consolidação</i>	2.395	2.395	0
Total	427.459	394.157	33.302

Desempenho

Até o final do prazo contratual de todas as concessões, a previsão do **total remanescente de investimentos**, incluindo os montantes relacionados à manutenção é de aproximadamente **R\$ 7,7 bilhões**, já incluindo todos os aditivos assinados pela Companhia até o final de 2014.

Segue total de investimentos da Companhia nos últimos trimestres:



Avenida do Contorno
(Autopista Fluminense)



Duplicação BR101-RJ / Macaé – Campos
(Autopista Fluminense)

As obras mais relevantes do primeiro trimestre de 2015, para as quais os investimentos da Companhia foram destinados, são as seguintes:

Autopista Fluminense

Ao longo do exercício, a Concessionária manteve o intenso ritmo de obras de duplicação da Rodovia BR 101/RJ entre os municípios de Rio Bonito e Campos dos Goytacazes, iniciadas no 3T11 após a obtenção da licença de instalação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). A obra contempla 176,6 quilômetros da rodovia, dos quais 39,6 quilômetros foram concluídos até o 1T15. Dos 137 quilômetros restantes, 79,4 quilômetros estão em obras. Durante o trimestre, foram construídas ao longo da rodovia duas passarelas.

Adicionalmente, a Companhia vem executando, desde outubro de 2012, as obras da Avenida do Contorno no município de Niterói, o que trará importantes melhorias para este trecho da rodovia com a ampliação da capacidade viária. No 1T15, dos 2,4 quilômetros, estão em operação 1,2 quilômetros.



Contorno de Betim
(Autopista Fernão Dias)

Autopista Fernão Dias

Após ter concluído em 2013 a implantação do Contorno de Betim (MG), trecho de 8,1 quilômetros, possibilitando a criação de uma alternativa para o tráfego rodoviário de longa distância que trafegava pelo município, a concessionária, cumpriu o cronograma de suas principais obras contratuais.

Porém outras melhorias vêm sendo executadas na rodovia. No 1T15, a Autopista Fernão Dias concluiu a construção de 2,6 quilômetros de ruas laterais e 6 quilômetros de 3ª faixas ao longo da rodovia.



Duplicação da Serra do Cafezal
(Autopista Régis Bittencourt)

Autopista Régis Bittencourt

O projeto da Serra do Cafezal (BR-116/SP), principal obra da concessionária, segue em pleno andamento na execução de suas obras. A companhia já concluiu e liberou ao tráfego 17,9 quilômetros da duplicação, de um total de 30,5 quilômetros do projeto, incluindo 2 trevos em desnível. A ANTT aprovou em dezembro de 2014 o reequilíbrio necessário para a continuidade das obras, contemplando a construção de 4 túneis (4 em andamento) e 33 pontes e viadutos (11 concluídos e 11 em andamento).

Durante o primeiro trimestre de 2015, foi construído 1 trevo em desnível e 10,4 quilômetros de ruas laterais.



Duplicação da BR-116/PR
(Autopista Planalto Sul)

Autopista Planalto Sul

A Concessionária tem como principal obra a duplicação de 25,0 quilômetros da BR-116/PR entre Curitiba (PR) e Mandirituba (PR), que já possui a licença de instalação concedida pelo IBAMA. Deste total, 7,3 km já estão concluídos e liberados ao tráfego, entre Curitiba (PR) e Fazenda Rio Grande (PR) e o restante encontra-se em obras até o município de Mandirituba (PR).

Durante o trimestre, foi concluída uma passagem inferior em desnível no km128,6.



Contorno de Florianópolis (Autopista Litoral Sul)

Autopista Litoral Sul

O Contorno de Florianópolis, uma das mais importantes obras para a região, foi iniciado em maio de 2014, logo após a emissão da Licença de Instalação pelo IBAMA para um trecho de 50 quilômetros.

No 1T15, a Concessionária concluiu a construção de 2,0 quilômetros de ruas laterais, 1 passarela e uma passagem superior em desnível no km 169,7.



Dispositivo de acesso a Ribeirão Preto
(Autovias e Vianorte)

Autovias e Vianorte

A Companhia concluiu em dezembro de 2014, através de suas controladas Autovias e Vianorte, as obras de remodelação do dispositivo do acesso principal à cidade de Ribeirão Preto (Trevo Waldo Adalberto da Silveira), no km 307+500 da SP 330 – Rodovia Anhanguera – Entroncamento das SP 333, SP 255 e Avenida Castelo Branco (SPA 307/330). Este empreendimento trouxe o aumento da segurança dos usuários da Rodovia Anhanguera, organizando o tráfego de veículos rodoviários e urbanos na região, também criando vias de acessos a pedestres através de passarelas. A obra foi aditivada ao contrato de concessão e



Contorno de Mogi Mirim (Intervias)

contemplou a construção de 8 viadutos, 20 alças de acesso e retorno e uma passarela de 440 metros, beneficiando mais de 1,5 milhão de pessoas.

Ainda na Autovias, foi iniciada em setembro de 2014, a duplicação de 13,6 quilômetros da SP 318, entre os quilômetros 235 e 249, na região de São Carlos. Trata-se de uma nova obra, que foi incluída no contrato de concessão, permitindo a extensão do prazo da concessionária em 6 meses, até maio de 2019, de acordo com a metodologia do fluxo de caixa marginal para o reequilíbrio econômico e financeiro do contrato.

Intervias

Está em andamento em ritmo acelerado a implantação da segunda etapa do contorno viário de Mogi Mirim (5 quilômetros). Adicionalmente, a concessionária está executando a duplicação da SP 147, entre Mogi Mirim e Engenheiro Coelho, obra iniciada em setembro de 2014.

Quadro de Pessoal

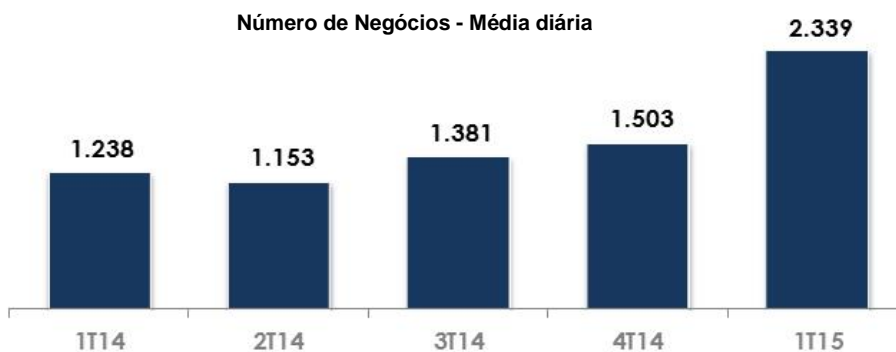
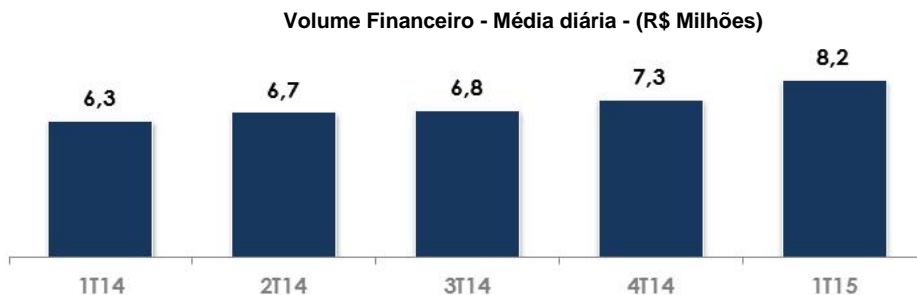
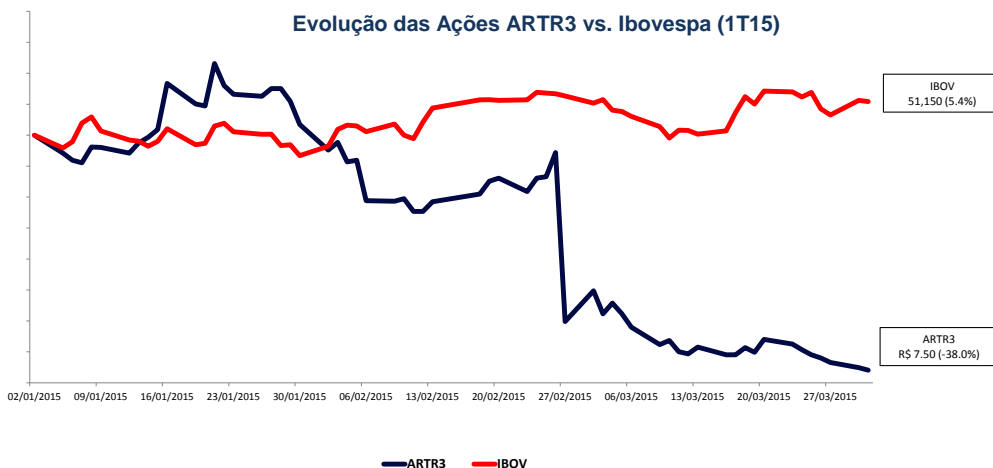
A Arteris conta com **6.157 profissionais** em seu quadro de pessoal, dos quais **45,8%** estão alocados nas **concessionárias federais**, **22,1%** nas **estaduais**, **29,6%** nas **construtoras** do grupo e o restante, ou **2,5%** em sua **holding**, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Quadro de Pessoal	1T15	4T14	1T14	Var. 1T15/4T14	Var. 1T15/1T14
Arteris (Holding)	154	149	131	5	23
<i>Concessionárias Estaduais</i>	1.360	1.356	1.307	4	53
Autovias	310	302	205	8	105
Centrovias	280	283	317	(3)	(37)
Intervias	520	519	525	1	(5)
Vianorte	250	252	260	(2)	(10)
<i>Concessionárias Federais</i>	2.818	2.804	2.734	14	84
Litoral Sul	613	595	574	18	39
Planalto Sul	268	264	272	4	(4)
Fluminense	451	438	412	13	39
Fernão Dias	867	874	845	(7)	22
Régis Bittencourt	619	633	631	(14)	(12)
Latina Manutenção	1.655	2.017	2.416	(362)	(761)
Latina Sinalização	170	173	173	(3)	(3)
Total	6.157	6.499	6.761	(342)	(604)

Desempenho

Mercado de Capitais

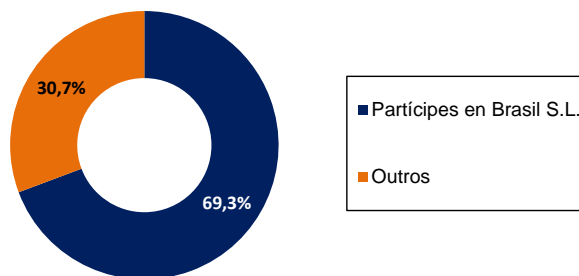
O **valor de mercado** da Arteris ao final de **1T15** totalizou **R\$ 2,6 bilhões**, tendo como base a cotação de fechamento de R\$ 7,50 por ação em 31/03/15. Esse preço corresponde a uma **desvalorização** de **38,0%** desde o início do ano. No mesmo período, o **Índice Ibovespa** apresentou **valorização** de **5,4%**. Negociadas sob o código **ARTR3**, as ações da Companhia marcaram presença em 100% dos pregões realizados na BM&FBOVESPA e **movimentaram** cerca de **R\$ 494,4 milhões** no trimestre.



Média Diária	1T15	4T14	1T14	Var% 1T14/4T14	Var% 1T15/1T14
Nº de Negócios	2.339	1.503	1.238	55,6%	88,9%
Nº de Ações Negociadas	806.892	521.674	358.202	54,7%	125,3%
Volume Financeiro (R\$ Milhões)	8,2	7,3	6,3	12,3%	30,2%

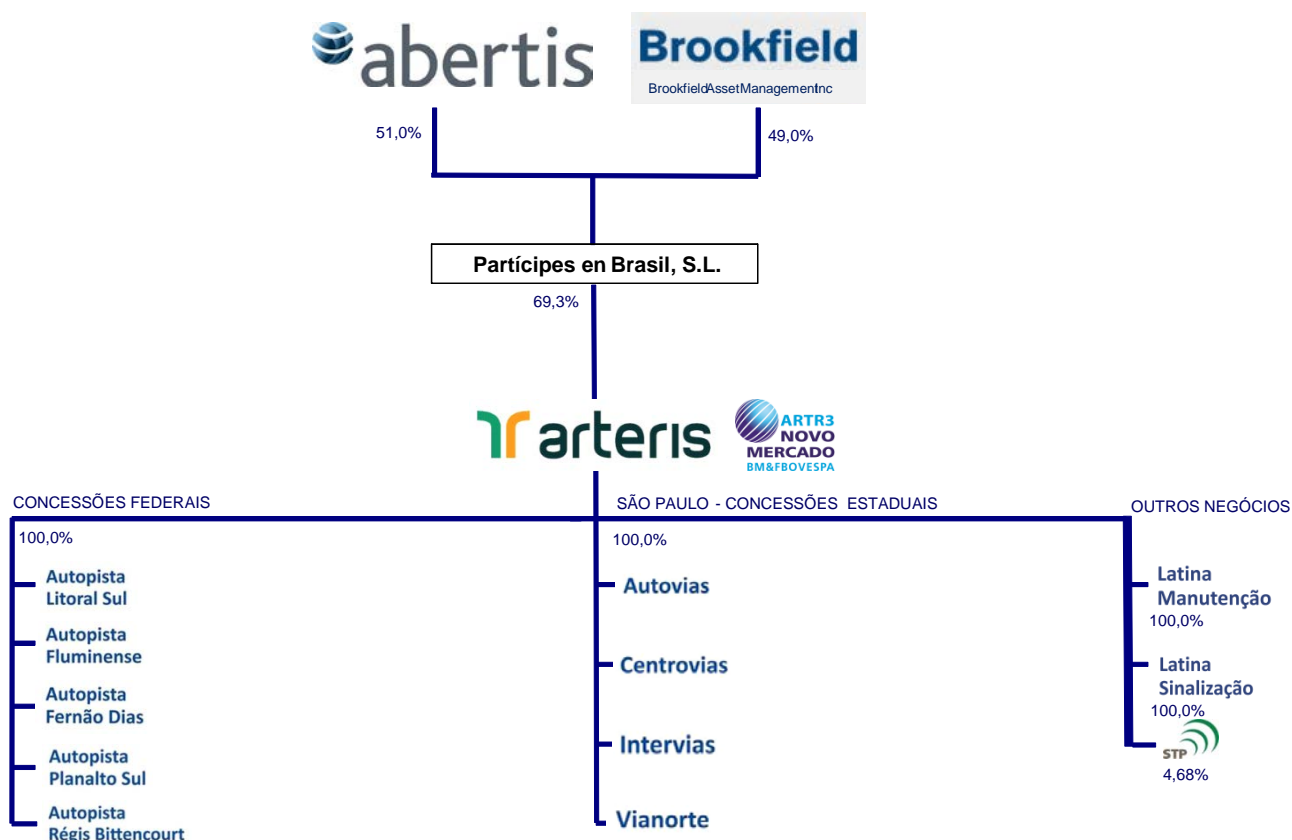
Composição Acionária

O capital social subscrito e integralizado da Companhia era de aproximadamente R\$ 873,8 milhões em 31 de março de 2015, representado por uma única classe de 344.444.440 ações ordinárias.



Data Base: 31/03/2015

Estrutura Societária



Desempenho

Carteira de Ativos da Concessão

Abaixo apresentamos as principais informações acerca da carteira de concessões:

Concessionárias	Km	Praças de Pedágio	Prazo Final do Pagto. do Ônus Fixo	Prazo Final da Concessão	Indexador do Contrato
Estaduais					
Autovias	316.6	5	Ago-18	Mai-19	IGP-M
Centrovias	218.2	5	Jun-18	Jun-19	IGP-M
Intervias	375.7	9	Fev-20	Jan-28	IGP-M
Vianorte	236.6	4	Mar-18	Mar-18	IGP-M
Federais					
Planalto Sul	412.7	5	n.a.	Fev-33	IPCA
Fluminense	320.1	5	n.a.	Fev-33	IPCA
Fernão Dias	562.1	8	n.a.	Fev-33	IPCA
Régis Bittencourt	401.6	6	n.a.	Fev-33	IPCA
Litoral Sul	405.9	5	n.a.	Fev-33	IPCA

Informações divulgadas pela Abertis

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que a regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.L., sociedade controladora de 69,3% da Arteris.

A seguir apresentamos a evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego. O IMD representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

IMD	1T15	1T14	Var%
Estaduais	12.317	12.603	-2,3%
Autovias	11.856	12.006	-1,3%
Centrovias	14.593	14.933	-2,3%
Intervias	10.033	10.289	-2,5%
Vianorte	14.505	14.929	-2,8%
Federais	22.506	22.507	0,0%
Planalto Sul	6.900	7.109	-2,9%
Fluminense	17.315	17.510	-1,1%
Fernão Dias	25.292	25.652	-1,4%
Régis Bittencourt	22.647	23.152	-2,2%
Litoral Sul	38.414	37.109	3,5%
Total	18.896	19.011	-0,6%

Perfil Corporativo

A Arteris é a companhia do setor de concessões rodoviárias do Brasil com a maior extensão de quilômetros administrados. São 3.250 quilômetros sob gestão de suas nove concessionárias nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina: Autovias, Centrovias, Intervias, Vianorte, Autopista Fernão Dias, Autopista Fluminense, Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul e Autopista Régis Bittencourt. A Arteris é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa. É controlada pela Abertis e pela Brookfield Motorways. Saiba mais: ri.arteris.com.br

Este comunicado contém considerações futuras referentes a perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e de crescimento da Arteris. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Arteris em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXO 1

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
(Em milhares de reais)			
ATIVO	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.094.166	1.410.451	1.283.907
Contas a receber	141.204	154.062	115.198
Estoques	8.572	9.950	9.662
Despesas antecipadas	14.052	15.358	8.421
Impostos a recuperar	53.915	47.482	22.226
Aplicações financeiras vinculadas	13.043	174.377	22.713
Outros créditos	4.037	6.806	5.051
Total do ativo circulante	1.329.203	1.818.486	1.467.178
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras vinculadas	90.171	84.860	67.461
Cauções contratuais	68	68	342
Despesas antecipadas	33	3	17
Imposto de renda e contribuição social diferidos	189.449	183.906	178.057
Depósitos judiciais	87.476	54.103	20.510
Outras contas a receber	8.434	235	235
Investimentos	1.053	1.052	1.053
Imobilizado	61.824	61.486	41.169
Intangível	7.649.394	7.395.629	6.225.224
Total do ativo não circulante	8.087.902	7.781.342	6.549.204
TOTAL DO ATIVO	9.417.105	9.599.828	8.016.382
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	209.593	198.865	152.477
Debêntures	897.083	879.384	252.052
Fornecedores	127.107	142.868	129.648
Obrigações sociais	70.234	76.815	86.823
Obrigações fiscais	58.188	72.748	79.831
Contar a pagar - partes relacionadas	152	152	155
Cauções contratuais	64.392	61.764	45.914
Dividendos propostos	27.029	27.028	22.183
Credores pela concessão	74.725	74.452	71.485
Provisão para manutenção em rodovias	130.311	95.258	84.444
Provisão para investimentos em rodovias	71.062	98.280	82.126
Adiantamento seguros	6.861	18.347	39.266
Outras contas a pagar	13.540	11.855	11.024
Total do circulante	1.753.731	1.757.816	1.057.428
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.730.347	2.716.797	2.246.829
Debêntures	2.018.309	2.257.459	1.981.048
Credores pela concessão	150.192	163.048	207.137
Receita diferida	115	461	107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.828	90.294	79.623
Provisão para manutenção em rodovias	425.618	443.244	418.140
Provisão para investimentos em rodovias	50.370	26.120	30.556
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	15.446	15.198	13.035
Outras contas a pagar	1.640	614	2.048
Total do exigível a longo prazo	5.477.865	5.713.235	4.978.523
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	873.822	873.822	772.417
Reserva legal	123.793	124.268	101.425
Reserva de lucros	1.210.165	1.152.958	1.128.860
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial	(22.271)	(22.271)	(22.271)
Total do patrimônio líquido	2.185.509	2.128.777	1.980.431
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.417.105	9.599.828	8.016.382

ANEXO 2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS					
(Em milhares de reais)					
	1T15	4T14	1T14	Var% 1T15/4T14	Var% 1T15/1T14
RECETA OPERACIONAL BRUTA	974.041	1.126.059	966.719	-13,5%	0,8%
Receitas de pedágio	599.007	639.226	575.235	-6,3%	4,1%
Estaduais	333.985	370.307	333.330	-9,8%	0,2%
Autovias	81.392	89.118	80.621	-8,7%	1,0%
Centrovias	86.970	98.103	87.179	-11,3%	-0,2%
Intervias	90.839	99.796	91.138	-9,0%	-0,3%
Vianorte	74.784	83.290	74.392	-10,2%	0,5%
Federais	265.022	268.919	241.905	-1,4%	9,6%
Planalto Sul	28.283	29.056	27.545	-2,7%	2,7%
Fluminense	44.646	44.133	38.136	1,2%	17,1%
Fernão Dias	61.539	64.219	60.236	-4,2%	2,2%
Régis Bittencourt	70.803	69.594	66.322	1,7%	6,8%
Litoral Sul	59.751	61.917	49.666	-3,5%	20,3%
Outras receitas	21.993	9.753	13.793	125,5%	59,5%
Receitas de obras	353.041	477.080	377.691	-26,0%	-6,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(55.112)	(56.965)	(61.659)	-3,3%	-10,6%
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	918.929	1.069.094	905.060	-14,0%	1,5%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(656.711)	(764.960)	(620.432)	-14,2%	5,8%
LUCRO BRUTO	262.218	304.134	284.628	-13,8%	-7,9%
DESPESAS (RECETAS) OPERACIONAIS	(47.475)	(47.970)	(46.054)	-1,0%	3,1%
Gerais e administrativas	(42.055)	(42.306)	(45.711)	-0,6%	-8,0%
Remuneração da administração	(5.671)	(6.440)	(5.251)	-11,9%	8,0%
Despesas tributárias	(854)	(1.120)	(1.008)	-23,8%	-15,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.105	1.896	5.916	-41,7%	-81,3%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(121.720)	(79.692)	(83.752)	52,7%	45,3%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	93.023	176.472	154.822	-47,3%	-39,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(36.291)	(58.873)	(53.964)	-38,4%	-32,7%
Corrente	(46.302)	(41.248)	(56.616)	12,3%	-18,2%
Diferido	10.011	(17.625)	2.652	-156,8%	277,5%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	56.732	117.599	100.858	-51,8%	-43,8%

ANEXO 3

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
(Em milhares de reais)		
	31/03/2015	31/03/2014
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	56.732	100.858
Ajustes para conciliar lucro líquido com caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	124.126	77.773
Baixas de ativos imobilizados	13.008	665
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.011)	(2.652)
Variação monetária e juros sobre credores da concessão	6.037	9.128
Receita com aplicações financeiras vinculadas	(5.319)	(3.434)
Juros e variações monetárias de empréstimos	31.812	23.649
Juros e variações monetárias de debêntures	104.964	54.783
Despesas financeira AVP	16.602	9.462
Constituição (reversão) de provisão p/ riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.215	1.739
Constituição (reversão) de provisão p/ manutenção	18.397	22.233
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	12.858	11.511
Contas a receber - partes relacionadas	0	(3)
Estoques	1.378	(2.000)
Despesas antecipadas	1.276	1.995
Impostos a recuperar	(5.339)	(3.343)
Outros créditos	2.769	640
Cauções contratuais	0	(11)
Depósitos judiciais	(21.117)	(138)
Outras contas a receber	(8.199)	(18)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	13.709	(14.997)
Fornecedores - partes relacionadas	0	0
Cauções contratuais	833	(81)
Obrigações sociais	(6.581)	6.924
Obrigações fiscais	34.394	49.395
Imposto de renda e contribuição social pagos	(56.763)	(52.460)
Receita diferida	(346)	(320)
Adiantamentos para seguros	5.871	(472)
Outras contas a pagar	1.537	865
Credores pela concessão	(53)	(126)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(966)	(491)
Pagamento de juros	(48.072)	(40.411)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	284.752	250.610
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de itens do ativo imobilizado	(4.698)	(5.202)
Adições ao intangível	(422.761)	(350.611)
Aplicações financeiras vinculadas	(35.914)	(45.272)
Valor resgatado das aplicações vinculadas	196.163	69.191
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(267.211)	(331.894)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos	66.675	139.733
Emissão de Debêntures	0	550.722
Pagamento de juros e principal	(381.934)	(237.956)
Pagamento de credores pela concessão	(18.567)	(17.219)
Pagamento de dividendos	0	0
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(333.826)	435.280
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(316.285)	353.996
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.410.451	929.911
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.094.166	1.283.907

GLOSSÁRIO

Ajuste a Valor Presente (AVP): Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Complementarmente a esse processo, a CVM, por meio da Instrução nº 469, de 2 de maio de 2008, orientou as companhias abertas a respeito da divulgação e do registro contábil de determinadas alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

Entre as principais alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07, que impactam as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, está a obrigatoriedade da avaliação de ativos e passivos relevantes de longo prazo, tais como "Direito de Concessão" e "Obrigações com o Poder Concedente", ao valor presente (Ajuste ao Valor Presente). Anteriormente a Companhia registrava o "Direito de Concessão" e "Obrigações com o Poder Concedente" pelo valor nominal.

Os efeitos dos ajustes ao valor presente ocorridos até 31/12/2007 das rubricas "Direito de Concessão" e "Obrigações com o Poder Concedente" foram contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia em 2008. A partir de 01/01/2008 os efeitos dos ajustes ao valor presente passaram a ser contabilizados diretamente nos resultados trimestrais.

Atualização Monetária do Ônus Fixo: Os contratos de concessão entre as Concessionárias Estaduais e o Poder Concedente estabelecem o reajuste pelo IGP-M dos pagamentos mensais do ônus fixo, com vencimento a partir do décimo segundo mês a contar de cada 1º de julho, data na qual também se reajusta pelo mesmo índice a tarifa dos pedágios.

Concessionárias Estaduais: Sociedades de Propósito Específico, criadas pelas vencedoras das Licitações, com as quais foram celebrados os Contratos de Concessão, tendo por objeto social específico a manutenção, conservação e operação de Concessão de Rodovias Estaduais e que tem como agência reguladora a ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo). A Arteris administra atualmente 4 Concessionárias Estaduais em São Paulo (Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte).

Concessionárias Federais: Sociedades de Propósito Específico, criadas pela vencedora da Licitação, com as quais foram celebrados os Contratos de Concessão, tendo por objeto social específico a exploração da Concessão de Rodovias Federais e que tem como agência reguladora a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). A Arteris administra atualmente 5 concessionárias Federais no Brasil (Autopista Planalto Sul, Autopista Fluminense, Autopista Fernão Dias, Autopista Régis Bittencourt e Autopista Litoral Sul).

Custos com o Poder Concedente: São pagamentos pré definidos nos contratos de concessão. Esses custos são compostos por: despesas com o 'Ônus Variável' relativos as concessionárias estaduais, que correspondem a 3% da Receita Bruta nas Concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte, e 3% da Receita de Pedágio acrescido de 25% da Receita Acessória; e por gastos com 'Verba de Fiscalização' e 'Desenvolvimento Tecnológico' nas concessionárias federais, que são reajustadas pelo IPCA anualmente.

EBITDA e Margem EBITDA: EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

Para o cálculo da margem EBITDA, a companhia leva em consideração a relação entre a receita operacional líquida excluindo as receitas de obras e o EBITDA.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada: EBITDA ajustado pelas reversões da provisão para manutenção de rodovias. A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional. Para o cálculo da margem EBITDA ajustada, a companhia leva em consideração a relação entre a receita operacional líquida excluindo as receitas de obras e o EBITDA ajustado.

Grau de Alavancagem: A metodologia utilizada para determinar o grau de alavancagem leva em conta a relação Dívida Líquida (Dívida Bruta menos Disponibilidades e Caixa) dividido pelo EBITDA Ajustado pela reversão da provisão para manutenção, menos Pagamento do Ônus Fixo, constante no fluxo de caixa. Quanto menor for o grau de alavancagem maior poderá ser o montante de capital a ser financiado junto ao mercado de crédito.

Ônus Fixo: De acordo com os nossos contratos de concessão, as Concessionárias Estaduais devem pagar ao Poder Concedente um ônus fixo como contrapartida pela outorga da concessão. Estes contratos estabelecem também que o valor de tal ônus fixo deve ser pago em parcelas mensais ao longo do prazo de concessão. Optamos por contabilizar no nosso ativo o valor da outorga da concessão e no nosso passivo o total da dívida a pagar ao poder concedente pelo ônus fixo.

Pedágio por Meio Eletrônico/Sistema AVI: O sistema AVI é um sistema eletrônico de pagamento em uso nas rodovias pedagiadas. Os motoristas que aderem ao sistema AVI instalam um sensor eletrônico no para-brisa, que os identifica e reconhece a categoria de veículos que dirigem. Ao passar por uma pista com sistema AVI na praça de pedágio, antenas captam os sinais emitidos e os sensores registram a presença do veículo e calculam o valor total a ser pago, sem a necessidade de o motorista parar o veículo.

Poder Concedente: A União, o Estado, o Distrito Federal ou Município, em cuja competência se encontre o serviço público, precedido ou não da execução de obra, objeto de concessão ou permissão. (Lei Nº 8.987, de 1995 - Artigo 2 - CF. Artigo 1). O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nas condições previstas no contrato. O poder concedente conta com as agências reguladoras (ARTESP no estado de São Paulo e ANTT para o governo federal) para acompanhar e fiscalizar os serviços delegados de transportes e regular o programa de concessões rodoviárias.

Provisão para Manutenção: Estimativa dos desembolsos necessários para liquidar as obrigações presentes de manter a infraestrutura em níveis de operacionalidade definidos contratualmente considerando os desgastes derivados de seu uso. A Concessionária deverá constituir provisão com base em sua melhor estimativa dos desembolsos necessários para manter um determinado nível de serviço ou recuperar a infraestrutura dos níveis de operacionalidade antes de entregar ao poder concedente no fim do período de vigência da concessão, conforme definido contratualmente.

Reajuste de Tarifas: Conforme estabelecido nos contratos de concessão do Estado de São Paulo, as tarifas de pedágio são reajustadas sempre no mês de julho com base na variação de 12 meses do IGP-M ocorrida até 31 de maio. A partir do reajuste a ser realizado no dia 1 de julho de 2013 o IGP-M será substituído pelo IPCA como base de reajuste. Os desequilíbrios econômico-financeiros provenientes da alteração do indexador serão avaliados bianualmente e reequilibrados com o tempo de contrato. Já os reajustes nas tarifas das concessões federais ocorrerão com base na variação do IPCA, calculado pelo IBGE, entre o mês anterior a data de referência na apresentação da proposta de tarifa, ou seja, junho de 2007, e o mês anterior à data de início de cobrança de pedágios. Após esse primeiro reajuste, os demais ocorrerão anualmente também pelo IPCA acumulado nos últimos 12 meses a contar do último reajuste.

Receitas e Custos de Construção: São uma representação contábil, não caixa, advindas das novas regras trazidas pelo IFRS, que buscam traduzir o montante de investimento da Companhia em seu intangível. O valor registrado como receita de obra é exatamente o mesmo registrado como custo de obras, ou seja, seus efeitos não alteram a composição dos resultados da Companhia.

Veículos-Equivalentes: A unidade veículo-equivalente é usada como base para cobrança das tarifas de pedágio. Um automóvel de passeio é considerado um veículo-equivalente e um veículo comercial (caminhão ou ônibus) é computado pelo número de eixos possuído, sendo cada um deles contado como um veículo de passeio. Um veículo de passeio equivale a um eixo de veículo comercial.

Notas ExplicativasARTERIS S.A. E CONTROLADASINFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO
EM 31 DE MARÇO DE 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAISÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL	11
2. CONCESSÕES	11
3. BASE PARA PREPARAÇÃO.....	13
4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	14
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	16
6. CONTAS A RECEBER	16
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	17
8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS	19
9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS.....	20
10. IMOBILIZADO	22
11. INTANGÍVEL.....	24
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	26
13. DEBÊNTURES	27
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	32
15. CREDORES PELA CONCESSÃO	35
16. PROVISÕES	37
17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38
18. RECEITAS	39
19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	40
20. RESULTADO FINANCEIRO	41
21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	42
22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	43
23. LUCRO POR AÇÃO	44
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	44
25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO.....	48
26. GARANTIAS E SEGUROS	53
27. EVENTOS SUBSEQUENTES	54
28. FATOS RELEVANTES.....	55

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

ARTERIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteris S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 9º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As informações trimestrais da Sociedade, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015 abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo Arteris” e individualmente como “entidade do Grupo”). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 14 de maio de 2015.

2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 31 de março de 2015, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No trimestre findo em 31 de março de 2015 não ocorreram mudanças nas concessões, em relação a 31 de dezembro de 2014, além do mencionado abaixo:

Concessionárias estaduais

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir, em 31 de março de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

<u>Natureza dos custos</u>	<u>31.03.2015</u>				<u>Total</u>
	<u>Autovias</u>	<u>Centrovias</u>	<u>Intervias</u>	<u>Vianorte</u>	
	<u>Previsão de</u> <u>2015 a 2018</u>	<u>Previsão de</u> <u>2015 a 2019</u>	<u>Previsão de</u> <u>2015 a 2028</u>	<u>Previsão de</u> <u>2015 a 2018</u>	
Melhorias na infraestrutura	115.967	38.144	447.312	2.345	603.768
Conserva especial	174.770	87.699	184.441	82.266	529.176
	<u>290.737</u>	<u>125.843</u>	<u>631.754</u>	<u>84.611</u>	<u>1.132.944</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Concessionárias Federais

Em decorrência dos modelos de contratos das concessões federais serem da forma não onerosa e considerarem o menor preço de tarifa de pedágio, as concessionárias federais não pagam ao Poder Concedente, pelo direito de exploração dos lotes mencionados, nenhum ônus fixo e/ou variável.

O principal compromisso firmado pelas concessionárias federais decorrente dos contratos de concessão é o recolhimento para a ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todos os prazos das concessões. Os valores nominais da verba de fiscalização são como segue:

<u>Concessionária</u>	<u>Valor</u> <u>anual</u>	<u>Valor no período</u> <u>da concessão</u>
Planalto Sul	1.846	33.074
Fluminense	2.665	47.748
Fernão Dias	7.916	141.828
Régis Bittencourt	8.436	151.145
Litoral Sul	6.424	115.097
	<u>27.287</u>	<u>488.892</u>

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir, em 31 de março de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

<u>Natureza dos custos</u>	<u>31.03.2015</u>					<u>Total</u>
	<u>Planalto Sul</u>	<u>Fluminense</u>	<u>Fernão Dias</u>	<u>Régis</u> <u>Bittencourt</u>	<u>Litoral Sul</u>	
Melhorias na infraestrutura	398.378	1.101.584	429.510	1.314.404	712.437	3.956.313
Recuperações/Manutenções	253.754	378.697	774.721	611.921	550.370	2.569.463
Total	<u>652.132</u>	<u>1.480.281</u>	<u>1.204.231</u>	<u>1.926.325</u>	<u>1.262.806</u>	<u>6.525.776</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – Internacional Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias).

As demais informações relativas a: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pela determinação de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos dos contratos de concessão, conforme divulgado abaixo.

A Sociedade reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O cálculo até 31 de dezembro de 2014, era efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico gerado que, normalmente, se dá devido à curva de demanda de tráfego. Assim, a taxa de amortização era determinada por meio de estudos técnicos e econômicos periódicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Sociedade passou a reconhecer a amortização no resultado linearmente, prospectivamente, com base no prazo remanescente da concessão, já que este método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir:

- 4.1 Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Circulantes</u>		
Provisão para investimentos em rodovias – real	74.020	100.002
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>71.062</u>	<u>98.280</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>2.958</u>	<u>1.722</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	135.762	99.089
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>130.311</u>	<u>95.258</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>5.451</u>	<u>3.831</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	76.927	76.389
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>74.725</u>	<u>74.452</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>2.202</u>	<u>1.937</u>
<u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimentos em rodovias - real	56.204	30.220
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>50.370</u>	<u>26.120</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>5.834</u>	<u>4.100</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	498.932	526.111
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>425.618</u>	<u>443.244</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>73.314</u>	<u>82.867</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	167.190	182.525
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>150.192</u>	<u>163.048</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>16.998</u>	<u>19.477</u>

(*)Incluem a parcela variável conforme nota explicativa nº 15.

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

- 4.2 Normas e interpretações novas e revisadas e emitidas

Os novos pronunciamentos contábeis do IASB, publicados e revisados no período anual iniciado em 1º de janeiro de 2015, foram implantados pela Sociedade, quando aplicável,

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

em suas informações de 31 de março de 2015, e não apresentam efeitos relevantes que requeiram reapresentação de saldos anteriores.

4.3 Mudança de prática contábil

Ativo intangível oriundo dos contratos de concessão

A Sociedade reconheceu ativo intangível vinculado ao direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis, até 31 de dezembro de 2014 era reconhecida no resultado pela projeção da curva de demanda de tráfego até o final do período da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente da concessão, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles que não tenham sido alocados diretamente à concessão, ou outros ativos e passivos que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definida, compõem o saldo do ativo intangível nas demonstrações financeiras e são amortizados pelos mesmos critérios descritos no parágrafo anterior.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização, até 31 de dezembro de 2014, era reconhecida no resultado, substancialmente por meio da projeção da curva de demanda de tráfego estimada para o período de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente de concessão a partir da data em que esses ativos estão disponíveis para uso, sendo o método que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Caixa e contas bancárias	80.746	83	98.438	17.928
Aplicações financeiras (*)	<u>134.865</u>	<u>109.433</u>	<u>995.728</u>	<u>1.392.523</u>
Total	<u>215.611</u>	<u>109.516</u>	<u>1.094.166</u>	<u>1.410.451</u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Certificados de Depósito Bancário – CDBs	-	-	6.040	12.890
Debêntures compromissadas	-	-	34.365	129.714
Fundos de investimentos	<u>134.865</u>	<u>109.433</u>	<u>955.323</u>	<u>1.249.919</u>
Total	<u>134.865</u>	<u>109.433</u>	<u>995.728</u>	<u>1.392.523</u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 101,02% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2014</u>
Pedágio eletrônico a receber(*)	124.049	-	137.923	-
Cupons de pedágio a receber	2.382	-	4.302	-
Cartões de pedágio a receber	4.646	-	937	-
Receitas acessórias a receber	10.127	8.199	10.900	-
Outras receitas a receber	-	235	-	235
	<u>141.204</u>	<u>8.434</u>	<u>154.062</u>	<u>235</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 24c.

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2015. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativo não circulante		
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	110.745	91.692
Provisão de participação nos lucros	8.190	13.632
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	11.232	11.167
Direito de concessão incorporado (c)	(18.711)	(19.152)
Ágio incorporado da SPR (d)	3.386	5.078
Provisão para manutenção de rodovias	427.186	414.049
Ajuste dos encargos financeiros	16.323	18.204
Diferido gastos pré-operacionais (Federais)	55.685	59.382
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (e)		
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	(38.986)	(38.986)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(18.502)	(14.817)
Estorno de capitalização de juros	653	653
Base de cálculo	<u>557.201</u>	<u>540.902</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>189.449</u>	<u>183.907</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivo não circulante		
Bases do passivo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	(87.847)	(83.773)
Provisão de participação nos lucros	(1.218)	(4.839)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	(4.035)	(3.965)
Outras provisões	(1.355)	-
Provisão para manutenção de rodovias	(128.743)	(118.302)
Ajuste dos encargos financeiros	(7.828)	(14.077)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (e)		
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	491.245	491.245
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(7.063)	-
Estorno de capitalização de juros	(721)	(719)
Base de cálculo	<u>252.435</u>	<u>265.570</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>85.828</u>	<u>90.294</u>

- (a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros das concessionárias Planalto, Fluminense, Fernão, Régis, Litoral e Latina Manutenção.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (d) Crédito decorrente do processo de incorporação da SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A., antiga controladora da Vianorte, constituído sobre a parcela do ágio amortizado pela SPR no período de dezembro de 2006 a setembro de 2010, a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (e) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei no 12.973/14 conforme previsto, para o exercício de 2014 nas seguintes controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015. Desta forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referente às mudanças de práticas contábeis e passaram a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

A Sociedade possui créditos fiscais, mas que não estão sendo constituídos devido ser uma holding e não gerar resultado tributável.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e de suas controladas traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Trimestre a findar-se em:

Ativo não circulante

2016	62.809
2017	46.637
2018	29.535
2019	20.138
Após 2020	<u>30.330</u>
	<u>189.449</u>

Passivo não circulante

2016	(5.131)
2017	(4.860)
2018	(4.875)
2019	(4.891)
Após 2020	<u>(66.071)</u>
	<u>(85.828)</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

As controladas da Sociedade mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos e debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, as concessionárias estaduais vêm retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento do principal e dos juros anuais da 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. No período findo em 31 de março de 2015, essas aplicações foram remuneradas em média a 96,20% da variação do CDI.

BNDES

As concessionárias federais devem depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das receitas operacionais (entre 43% e 58% da arrecadação das praças de pedágio).

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

As controladas federais da Sociedade devem manter depositado em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor é sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. No período findo em 31 de março de 2015, essas aplicações foram remuneradas em média a 98,91% da variação do CDI.

Os valores dessas aplicações são como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>31.03.2014</u>		<u>31.12.2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Debêntures	13.043	-	174.377	55
BNDES	-	90.171	-	84.805
	<u>13.043</u>	<u>90.171</u>	<u>174.377</u>	<u>84.860</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como seguem:

	31.03.2015						
	<u>Ações</u>	<u>Participação capital</u>	<u>Patrimônio</u>	<u>Ativo Total</u>	<u>Passivo Total</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro /</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>(%)</u>	<u>líquido</u>			<u>Líquida</u>	<u>(Prejuízo)</u>
Autovias	125.040.451	100%	154.945	683.362	528.417	82.180	15.335
Centrovias	101.483.834	100%	115.809	750.206	634.397	85.798	27.035
Intervias	4.352.285	100%	152.768	1.303.756	1.150.988	98.415	24.734
Vianorte	1.132.038	100%	134.403	556.118	421.715	72.017	12.507
Planalto Sul	242.629.494	100%	222.572	854.479	631.907	70.608	(5.814)
Fluminense	160.011.942	100%	288.257	1.252.388	964.131	111.976	2.763
Fernão Dias	351.484.796	100%	322.958	1.613.558	1.290.600	115.762	(2.335)
Régis Bittencourt	209.396.514	100%	520.001	1.843.216	1.323.215	163.972	823
Litoral Sul	267.412.678	100%	356.688	1.512.896	1.156.208	118.201	(5.069)
Latina Manutenção (*)	250.000	100%	40.660	111.886	71.226	74.366	(2.842)
Latina Sinalização (*)	250.000	100%	16.245	20.815	4.570	9.583	1.161

(*) Cotas.

	31.12.2014						
	<u>Ações</u>	<u>Participação capital</u>	<u>Patrimônio</u>	<u>Ativo Total</u>	<u>Passivo Total</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro /</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>(%)</u>	<u>líquido</u>			<u>Líquida</u>	<u>(Prejuízo)</u>
Autovias	125.040.451	100%	190.949	842.537	651.588	373.161	99.861
Centrovias	101.483.834	100%	147.612	855.392	707.780	347.702	120.223
Intervias	4.352.285	100%	198.975	1.353.720	1.154.745	401.525	142.876
Vianorte	1.132.038	100%	170.760	684.850	514.090	319.473	96.075
Planalto Sul	159.417.665	100%	228.386	812.520	584.134	302.810	(8.150)
Fluminense	75.093.130	100%	285.494	1.250.036	964.542	483.753	11.221
Fernão Dias	258.001.003	100%	315.293	1.617.465	1.302.172	486.973	(15.472)
Régis Bittencourt	138.326.717	100%	519.179	1.774.947	1.255.768	681.165	17.953
Litoral Sul	190.854.749	100%	341.759	1.452.849	1.111.090	621.570	(216)
Paulista (*)	500.000	100%	-	-	-	-	(42)
Latina Manutenção (*)	250.000	100%	43.501	115.603	72.102	453.444	(801)
Latina Sinalização (*)	250.000	100%	15.084	18.529	3.445	34.918	3.690

(*) Cotas.

A movimentação dos saldos de investimentos no período findo em 31 de março de 2015 é como segue:

	<u>Saldos em</u>	<u>Aporte de</u>	<u>Juros sobre capital</u>	<u>Equivalência</u>	<u>Saldos em</u>
	<u>31.12.2014</u>	<u>capital</u>	<u>próprio/dividendos</u>	<u>patrimonial do</u>	<u>31.03.2015</u>
				<u>período</u>	
Autovias	190.949	-	(51.341)	15.335	154.943
Centrovias	147.612	-	(58.838)	27.035	115.809
Intervias	198.975	-	(70.941)	24.734	152.768
Vianorte	170.760	-	(48.864)	12.507	134.403
Planalto Sul	228.386	-	-	(5.814)	222.572
Fluminense	285.494	-	-	2.763	288.257
Fernão Dias	315.293	10.000	-	(2.335)	322.958
Régis Bittencourt	519.179	-	-	823	520.002
Litoral Sul	341.759	20.000	-	(5.069)	356.690
Latina Manutenção	43.501	-	-	(2.842)	40.659
Latina Sinalização	15.084	-	-	1.161	16.245
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	-	-	1.034
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	2.458.045	30.000	(229.984)	68.298	2.326.359

Em 14 de abril de 2014 foi aprovada a incorporação da Paulista Gerenciamento de Rodovias Ltda. ("Paulista") pela Latina Manutenção de Rodovias Ltda. ("Latina Manutenção"), ambas as

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

sociedades controladas pela Arteris. A incorporação da Paulista pela Latina Manutenção integra projeto de reorganização societária do grupo, que visa à melhor organização das suas atividades, ao aumento de eficiência econômica e ganho de sinergias, diminuição de custos operacionais e financeiros e simplificação da estrutura societária.

A movimentação dos saldos de investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	Saldos em 31.12.2013	Incorporação da Paulista pela Latina Manutenção	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial do exercício	Saldos em 31.12.2014
Autovias	188.769	-	-	(97.681)	99.861	190.949
Centrovias	147.038	-	4.980	(124.629)	120.223	147.612
Intervias	200.863	-	-	(144.764)	142.876	198.975
Vianorte	155.386	-	-	(80.701)	96.075	170.760
Planalto Sul	156.536	-	80.000	-	(8.150)	228.386
Fluminense	182.723	-	94.215	(2.665)	11.221	285.494
Fernão Dias	290.765	-	40.000	-	(15.472)	315.293
Régis Bittencourt	343.814	-	161.676	(4.264)	17.953	519.179
Litoral Sul	259.232	-	82.743	-	(216)	341.759
Paulista	1.905	(1.863)	-	-	(42)	-
Latina Manutenção	42.440	1.863	-	-	(801)	43.501
Latina Sinalização	18.394	-	-	(7.000)	3.690	15.084
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	-	-	-	1.034
Outros investimentos	19	-	-	-	-	19
Total	1.988.918	-	463.614	(461.704)	467.218	2.458.045

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

10. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

Custo do imobilizado bruto	<u>Controladora</u>					Total
	Móveis Utensílios e Instalações	Instalações, Edifícios e Dependências	Benfeitorias em Bens de Terceiros	Outras imobilizações	Terrenos	
Saldo em 31.12.2014	3.375	2.782	4.574	3.048	586	14.365
Adições	11	-	43	570	-	624
Saldo em 31.03.2015	<u>3.386</u>	<u>2.782</u>	<u>4.617</u>	<u>3.618</u>	<u>586</u>	<u>14.989</u>
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2014	(1.628)	(1.175)	(791)	(1.598)	-	(5.192)
Depreciações/amortizações	(74)	(28)	(244)	(126)	-	(471)
Saldo em 31.03.2015	<u>(1.702)</u>	<u>(1.203)</u>	<u>(1.035)</u>	<u>(1.724)</u>	<u>-</u>	<u>(5.663)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2014	1.747	1.607	3.783	1.450	586	9.173
Saldo em 31.03.2015	1.684	1.579	3.582	1.894	586	9.326
Taxas de depreciação - %	10	4	55,5	10		

Notas Explicativas

Custo do imobilizado bruto	Consolidado							Imobilizado em Andamento	Total
	Móveis, Utensílios e Computadores e Periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outras Imobilizações			
Saldo em 31.12.2014	19.580	8.174	22.436	13.968	586	31.531	3.165	11.225	110.665
Adições	387	151	103	500	-	169	570	2.818	4.698
Transferências/Reclassificações (a)	32	-	(1.212)	-	-	(257)	-	(54)	(1.491)
Alienações/baixas	(28)	(14)	(173)	(1)	-	(38)	(5)	1	(258)
Saldo em 31.03.2015	19.971	8.311	21.154	14.467	586	31.405	3.730	13.990	113.614
<u>Depreciação acumulada</u>									
Saldo em 31.12.2014	(10.747)	(5.833)	(12.962)	(4.104)	-	(13.889)	(1.644)	-	(49.179)
Depreciações/amortizações	(456)	(225)	(689)	(418)	-	(898)	(129)	-	(2.814)
Transferências/Reclassificações	-	-	62	-	-	-	-	-	62
Alienações/baixas	16	9	96	-	-	18	2	-	141
Saldo em 31.03.2015	(11.187)	(6.049)	(13.493)	(4.522)	-	(14.769)	(1.771)	-	(51.790)
<u>Imobilizado líquido</u>									
Saldo em 31.12.2014	8.833	2.341	9.474	9.864	586	17.642	1.521	11.225	61.486
Saldo em 31.03.2015	8.784	2.262	7.661	9.945	586	16.636	1.959	13.990	61.824
Taxas de depreciação - %	9	20	20	13	-	12	16,67	-	-

(a) Refere-se à transferência de imobilizado para intangível

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

11. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	<u>Controladora</u>
<u>Custo do intangível</u>	<u>Softwares</u>
Saldo em 31.12.2014	10.427
Adições	<u>1.366</u>
Saldo em 31.03.2015	<u><u>11.793</u></u>
<u>Amortização acumulada:</u>	
Saldo em 31.12.2014	(1.036)
Amortização	<u>(64)</u>
Saldo em 31.03.2015	<u><u>(1.100)</u></u>
<u>Intangível líquido:</u>	
Saldo em 31.12.2014	9.391
Saldo em 31.03.2015	10.693

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Custo do intangível</u>	<u>Consolidado</u>						<u>Total</u>	
	<u>Intangível em rodovias – obras e serviços (a)</u>	<u>Direito de outorga da concessão (b)</u>	<u>Direito de outorga da incorporação (c)</u>	<u>Software</u>	<u>Direito de exploração (d)</u>	<u>Intangível em andamento</u>		<u>Adiantamento fornecedores</u>
Saldo em 31.12.2014	7.394.209	351.939	144.380	32.319	9.997	1.820.880	1.667	9.755.391
Adições	77.120	-	-	1.620	2.944	303.296	1.558	386.538
Transferências/Reclassificações	181.488	-	-	-	-	(179.970)	(27)	1.491
Alienações/baixas	(11.166)	-	-	-	-	(1.775)	(145)	(13.086)
Saldo em 31.03.2015	<u>7.641.651</u>	<u>351.939</u>	<u>144.380</u>	<u>33.939</u>	<u>12.941</u>	<u>1.942.431</u>	<u>3.053</u>	<u>10.130.334</u>
<u>Amortização acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2014	(2.007.334)	(247.683)	(86.306)	(13.806)	(4.633)	-	-	(2.359.762)
Amortização	(109.502)	(8.057)	(2.869)	(587)	(297)	-	-	(121.312)
Transferência/Reclassificação	(62)	-	-	-	-	-	-	(62)
Alienações/baixas	196	-	-	-	-	-	-	196
Saldo em 31.03.2015	<u>(2.116.702)</u>	<u>(255.740)</u>	<u>(89.175)</u>	<u>(14.393)</u>	<u>(4.930)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.480.940)</u>
<u>Intangível líquido</u>								
Saldo em 31.12.2014	5.386.875	104.256	58.074	18.513	5.364	1.820.880	1.667	7.395.629
Saldo em 31.03.2015	5.524.949	96.199	55.205	19.546	8.011	1.942.431	3.053	7.649.394

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados com base na curva de tráfego projetada até o prazo final da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 15.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Autovias e Centrovias. Esse valor está sendo amortizado com base na curva de tráfego projetada até o prazo final da concessão.

(d) Refere-se a valor assumido para exploração de granito e gnaïsse a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades pertencentes ao Grupo Arteris e instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Encargos anuais</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivo circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,3% a 2,58% a.a.	198.475	187.180
Financiamento de equipamentos - Federais (FINAME) (b)	TJLP + 2,6% a.a.	-	287
Financiamento de equipamentos – Construtoras (FINAME) (b)	TJLP + 4,5% a.a.	2.321	3.119
Leasing (c)	CDI + 1,23% a 3,7% a.a.	1.072	1.383
Capital de giro	112,5% CDI	6.516	6.007
Financiamento de veículos (d)	6,0% a.a.	1.209	889
		<u>209.593</u>	<u>198.865</u>
		<u>Consolidado</u>	
	<u>Encargos anuais</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivo não circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,3% a 2,58% a.a.	2.718.494	2.703.497
Financiamento de equipamentos - Federais (FINAME) (b)	TJLP + 2,6% a.a.	-	818
Financiamento de equipamentos – Construtoras (FINAME) (b)	TJLP + 4,5% a.a.	-	139
Leasing (c)	CDI + 1,23% a 3,7% a.a.	-	170
Capital de Giro (Construtoras)	112,5% CDI	9.855	9.855
Financiamento de Veículos (d)	6,0% a.a.	1.998	2.318
		<u>2.730.347</u>	<u>2.716.797</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.
- (c) Contratos modelo leasing financeiro, firmados com instituições financeiras para aquisição de veículos, equipamentos de informática e outros equipamentos. As garantias apresentadas são os próprios bens.
- (d) Cédulas de crédito bancário celebrado com instituição financeira para aquisição de veículos de uso administrativo, com prazo de amortização de 36 meses, a partir da data de formalização da transação, cujas garantias são os próprios bens.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2015, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2016	162.390
2017	245.581
2018	257.807
2019	277.265
Após 2020	<u>1.787.305</u>
	<u>2.730.347</u>

Em 31 de março de 2015 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Sociedade e suas controladas estão cumprindo todas as cláusulas dos contratos com o BNDES nas datas das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e no não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

Estão representadas por:

<u>Série</u>	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas contratuais (%)</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>31.03.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
				<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
1ª emissão (d)	20.000	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	237.635	-	230.372	-
2ª emissão (i)	<u>30.000</u>	CDI + 1,28% a.a.	out/17	-	318.809	-	309.154
	<u>50.000</u>			<u>237.635</u>	<u>318.809</u>	<u>230.372</u>	<u>309.154</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

				<u>Consolidado</u>			
<u>Série</u>	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas contratuais (%)</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>31.03.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
				<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Arteris:							
1ª emissão (d)	20.000	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	237.635	-	230.372	-
2ª emissão (i)	<u>30.000</u>	CDI + 1,28% a.a.	out/17	-	318.809	-	309.154
	<u>50.000</u>			<u>237.635</u>	<u>318.809</u>	<u>230.372</u>	<u>309.154</u>
Autovias:							
1ª emissão - 2ª série (a)	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	65.208	44.588	63.524	104.984
3ª emissão (c)	<u>30.000</u>	CDI + 0,83% a.a.	ago/17	99.410	156.000	108.912	204.000
	<u>150.000</u>	-		<u>164.618</u>	<u>200.588</u>	<u>172.436</u>	<u>308.984</u>
Custo de transação				(557)	(349)	(619)	(477)
				<u>164.061</u>	<u>200.239</u>	<u>171.817</u>	<u>308.507</u>
Centrovias:							
1ª emissão - 2ª série (a)	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	127.619	41.813	62.890	105.618
2ª emissão (f)	<u>40.000</u>	CDI+0,99%a.a	jun/18	67.983	285.760	115.379	285.760
	<u>160.000</u>			<u>195.602</u>	<u>327.573</u>	<u>178.269</u>	<u>391.378</u>
Custo de transação				(786)	(728)	(896)	(899)
				<u>194.816</u>	<u>326.845</u>	<u>177.373</u>	<u>390.479</u>
Intervias:							
3ª emissão (c)	60.000	CDI + 1,09% a.a.	set/18	479	600.000	19.128	600.000
4ª emissão - 1ª série (g)	15.000	CDI+1,10% a.a.	out/19	8.292	150.000	3.811	150.000
4ª emissão - 2ª série (g)	<u>22.500</u>	IPCA+5,96% a.a.	out/19	16.933	225.000	5.546	225.000
	<u>97.500</u>			<u>25.704</u>	<u>975.000</u>	<u>28.485</u>	<u>975.000</u>
Custo de transação				(1)	(3.341)	(1.424)	(3.698)
				<u>25.703</u>	<u>971.659</u>	<u>27.061</u>	<u>971.302</u>
Vianorte:							
1ª emissão - 2ª série (a)	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	53.969	37.528	52.408	88.015
2ª emissão (b)	<u>150.000</u>	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	60.425	60.000	64.892	90.000
	<u>250.000</u>			<u>114.394</u>	<u>97.528</u>	<u>117.300</u>	<u>178.015</u>
Custo de transação				(374)	(168)	(426)	(252)
				<u>114.020</u>	<u>97.360</u>	<u>116.874</u>	<u>177.763</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Planalto Sul:

1ª emissão (e)	<u>1.390</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	<u>16.516</u>	-	<u>16.011</u>	-
	<u>1.390</u>			<u>16.516</u>	-	<u>16.011</u>	-
Custo de transação				<u>(6)</u>	<u>(191)</u>	<u>(12)</u>	<u>(167)</u>
				<u>16.510</u>	<u>(191)</u>	<u>15.999</u>	<u>(167)</u>

Fluminense:

1ª emissão (e)	<u>2.250</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	<u>26.734</u>	-	<u>25.917</u>	-
	<u>2.250</u>			<u>26.734</u>	-	<u>25.917</u>	-
Custo de transação				<u>(9)</u>	-	<u>(17)</u>	-
				<u>26.725</u>	-	<u>25.900</u>	-

Fernão Dias

1ª emissão (e)	3.370	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	40.041	-	38.818	-
2ª emissão (h)	<u>10.000</u>	CDI + 1,15% a.a.	jun/16	-	103.637	-	100.530
	<u>13.370</u>			<u>40.041</u>	<u>103.637</u>	<u>38.818</u>	<u>100.530</u>
Custo de transação				<u>(243)</u>	<u>(49)</u>	<u>(251)</u>	<u>(109)</u>
				<u>39.798</u>	<u>103.588</u>	<u>38.567</u>	<u>100.421</u>

Régis Bittencourt

1ª emissão (e)	<u>3.940</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	<u>46.814</u>	-	<u>45.383</u>	-
	<u>3.940</u>			<u>46.814</u>	-	<u>45.383</u>	-
Custo de transação				-	-	-	-
				<u>46.814</u>	-	<u>45.383</u>	-

Litoral Sul:

1ª emissão (e)	<u>2.610</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	<u>31.011</u>	-	<u>30.064</u>	-
	<u>2.610</u>			<u>31.011</u>	-	<u>30.064</u>	-
Custo de transação				<u>(10)</u>	-	<u>(25)</u>	-
				<u>31.001</u>	-	<u>30.039</u>	-

Total

	<u>897.083</u>	<u>2.018.309</u>	<u>879.384</u>	<u>2.257.459</u>
--	----------------	------------------	----------------	------------------

- (a) 1ª emissão de debêntures 1ª e 2ª Série das estaduais de 15 de março de 2010 com valor nominal unitário de mil reais cada uma.
- (b) 2ª emissão de debêntures em série única da Vianorte de 20 de março de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (c) 3ª emissão de debêntures em série única da concessionária Intervias emitidas em 25 de setembro de 2013 com valor nominal unitário dez mil reais, e a 3ª emissão de debêntures em série única da Autovias emitidas em 18 de dezembro de 2013 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (d) 1ª emissão de debêntures em série única da Controladora emitida em 04 de outubro de 2013 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (e) 1ª emissão de debêntures das concessionárias federais em série única emitidas em 04 de outubro de 2013 com valor nominal e unitário de dez mil reais cada uma.
- (f) 2ª emissão de debêntures da Centrovias em série única emitidas em 20 de março de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (g) 4ª emissão de debêntures da Intervias em duas séries com emissão do contrato em 15 de outubro de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

- (h) 2ª emissão de debêntures da Fernão Dias em série única emitida em 15 de dezembro 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (i) 2ª emissão da Controladora emitida em 01 de outubro de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, para as debêntures da 2ª série, da respectiva atualização monetária e, para todas as debêntures, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Data integralização	Valor Subscrito
1ª Emissão - Estaduais				
1ª Série	15.03.10	286.131	26.04.10	289.313
2ª Série	15.03.10	340.000	27.04.10	345.382
2ª Emissão - Centrovias e Vianorte	20.03.14	550.000	25.03.14	550.722
3ª Emissão - Autovias e Intervias	25.09.13 e 18.12.13	900.000	07.10.13 e 26.12.13	902.168
4ª Emissão - Intervias	15.10.14	375.000	05.11.14	377.640
1ª Emissão - Federais	04.10.13	135.600	03.10.2013 a 09.10.13	141.338
2ª Emissão - Federais	15.12.14	100.000	23.12.14	100.530
1ª Emissão - Arteris	04.10.13	200.000	08.10.13	200.156
2ª Emissão - Arteris	01.10.14	300.000	01.10.14	302.486
		3.186.731		3.209.735

As debêntures da 1ª série da 1ª emissão e da 2ª emissão das concessionárias Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, foram pré-pagas a fim de reestruturar e melhorar o perfil de amortização e vencimentos dos endividamentos.

A remuneração das debêntures da 1ª emissão - 2ª série das concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte é paga anualmente todo dia 15 do mês de março, desde março de 2011, e será amortizada anualmente em 3 parcelas.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da concessionária Intervias é paga semestralmente todo dia 25 dos meses de março e setembro a partir de 2014 e amortizadas em 3 parcelas anuais, a partir de 25 de setembro de 2016.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da concessionária Autovias será paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 20 de fevereiro de 2014 e seu valor nominal amortizado em 6 parcelas semestrais, desde fevereiro de 2015.

A remuneração das debêntures da 1ª e 2ª emissão das concessionárias federais será paga em uma única parcela juntamente com o principal na data do seu vencimento.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Centrovias será paga semestralmente com primeiro pagamento em 20 de dezembro de 2014, e os demais pagamentos nos meses de junho e dezembro de cada ano e será amortizada semestralmente em 7 parcelas, a partir de 20 de junho de 2015.

A remuneração das debêntures da 4ª emissão – 1ª série da concessionária Intervias é paga semestralmente todo dia 15 dos meses de abril e outubro a partir de 2015 e serão amortizadas em 3 parcelas anuais, a partir de 15 de outubro de 2017.

A remuneração das debêntures da 4ª emissão – 2ª série da concessionária Intervias é paga anualmente todo dia 15 do mês de outubro a partir de 2015 e será amortizada em uma única parcela em 15 de outubro de 2019.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da controladora será paga semestralmente nos meses de abril e outubro com primeiro pagamento em abril de 2015.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2015, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2016	502.596
2017	930.811
2018	310.449
2019	274.576
	<u>2.018.309</u>

As debêntures da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão das concessionárias estaduais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Informações Relativas à Oferta - Vencimento Antecipado do Prospecto Definitivo de Distribuição Pública”, arquivado na CVM.

Para não descumprir cláusulas do contrato do BNDES a controlada Fernão Dias, obteve junto a este órgão aprovação para emissão da 2ª emissão de debêntures em 16 de outubro de 2014.

Em 31 de março de 2015, a Sociedade e suas controladas, não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures da 2ª série da 1ª emissão são garantidas por:

1. Penhor de 51% das ações de emissão das emissoras Autovias e Centrovias e de 53,06% para Vianorte. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas, até o limite de 51%.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos direitos creditórios decorrentes da exploração das praças de pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos direitos creditórios de indenização.
4. Todas as cotas de emissão do fundo de investimento (“Sinking Fund”), conforme descrito na nota explicativa nº8.

As debêntures da 1ª e 2ª emissão da controladora e das concessionárias federais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Em 31 de março de 2015, a Sociedade e suas controladas, não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures de 1ª e 2ª emissão das concessionárias federais são garantidas por aval prestado pela Arteris S.A., em favor dos debenturistas.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

<u>Ativo circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a receber - partes relacionadas:		
Controladas:		
Autovias (a)	789	1.024
Centrovias (a)	853	1.101
Intervias (a)	886	1.114
Vianorte (a)	740	964
Planalto Sul (a)	276	332
Fluminense (a)	386	517
Fernão Dias (a)	617	727
Régis Bittencourt (a)	620	881
Litoral Sul (a)	525	634
Latina Manutenção (a)	1.054	1.505
Latina Sinalização (a)	93	141
Autovias (d)	1.621	4.913
Centrovias (d)	1.031	3.386
Intervias (d)	1.487	4.783
Vianorte (d)	-	2.572
Planalto Sul (b)	51.251	16.823
Fluminense (b)	59.562	56.804
Fernão Dias (b)	34.913	32.730
Régis Bittencourt (b)	15.796	14.393
Litoral Sul (b)	87.935	81.759
Partes relacionadas:		
SPI Sociedade para participações em Infraestrutura S.A. (*)	214	-
Total	<u>260.649</u>	<u>227.103</u>

(*) Saldo remanescente no consolidado.

	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Dividendos a receber de controladas:		
Fluminense	2.665	2.665
Régis Bittencourt	4.264	4.264
Total	<u>6.929</u>	<u>6.929</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Ativo não circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a receber partes relacionadas - controladas:		
Planalto Sul (b)	163.847	160.075
Planalto Sul (e)	8.004	-
Fluminense (b)	168.932	165.833
Fernão Dias (b)	335.148	337.639
Régis Bittencourt (b)	180.488	147.379
Litoral Sul (b)	367.954	332.853
Total	<u>1.224.373</u>	<u>1.143.779</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

<u>Passivo circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Empréstimos e financiamentos a controladas:		
Autovias (c)	26.807	33.225
Centrovias (c)	29.549	24.702
Intervias (c)	34.146	31.493
Vianorte (c)	18.655	17.622
Total	<u>109.157</u>	<u>107.042</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a pagar:				
Partes relacionadas:				
Participes em Brasil S.L.	<u>152</u>	<u>152</u>	<u>152</u>	<u>152</u>
Total	<u>152</u>	<u>152</u>	<u>152</u>	<u>152</u>

<u>Passivo não circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Empréstimos e financiamentos de controladas:		
Autovias (c)	298.166	354.230
Centrovias (c)	297.929	294.201
Intervias (c)	378.800	311.745
Vianorte (c)	168.043	164.075
Total	<u>1.142.938</u>	<u>1.124.251</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. Para aumentar a eficiência do atual critério em relação ao processo de rateio de custos, agilizar o processo administrativo e garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo, a Sociedade adotou em 2014 um novo critério de rateio dos custos imputáveis a todas as empresas do Grupo. Este critério ajusta os percentuais rateados de custos que são distribuídos em base à receita das empresas do Grupo. Esta mudança não altera o resultado operacional consolidado.
- (b) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017.
- (c) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017.
- (d) Refere-se a juros sobre capital próprio a receber.
- (e) Terceira emissão de Debêntures série única não conversíveis em ações celebrado com a Planalto Sul para execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,4% ao ano com vencimento do principal e juros para 29 de março de 2017.

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas:		
Controladas:		
Autovias	(11.521)	(7.119)
Centrovias	(10.088)	(4.385)
Intervias	(11.420)	(8.300)
Vianorte	(5.884)	(4.669)
Planalto Sul	6.164	4.437
Fluminense	7.004	3.646
Fernão Dias	11.403	7.902
Régis Bittencourt	5.341	3.657
Litoral Sul	<u>13.410</u>	<u>6.002</u>
Total	<u>4.409</u>	<u>1.171</u>

No decorrer do período findo em 31 de março de 2015, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$1.366 (R\$3.208 em 31 de março de 2014) na controladora e R\$5.671 (R\$5.251 em 31 de março de 2014) no consolidado, a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas controladas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 31 de março de 2015, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$6.807 na controladora e R\$18.810 no consolidado.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade e suas controladas proveem a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

15. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

<u>Circulante</u>		<u>Consolidado</u>			
		<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em(*)</u>	
		<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Autovias	Direito de outorga	7.758	7.634	7.966	7.838
	Parcela variável (a)	433	441	433	441
Centrovias	Direito de outorga	11.606	11.422	11.918	11.727
	Parcela variável (a)	453	490	453	490
Intervias	Direito de outorga	7.223	7.108	7.417	7.298
	Parcela variável (a/b)	614	605	613	605
Vianorte	Direito de outorga	46.238	46.336	48.350	47.574
	Parcela variável (a)	400	416	400	416
Total		<u>74.725</u>	<u>74.452</u>	<u>77.550</u>	<u>76.389</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Não circulante</u>		<u>Consolidado</u>			
		<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em(*)</u>	
		<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Autovias	Direito de outorga	17.365	18.669	19.369	20.948
Centrovias	Direito de outorga	23.432	25.464	25.979	28.402
Intervias	Direito de outorga	24.797	25.738	28.606	29.867
Vianorte	Direito de outorga	84.598	93.177	93.236	103.308
Total		150.192	163.048	167.190	182.525

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de Outorga Variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as Receitas da Concessionária).

(b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A quantidade de parcelas a partir de 31 de março de 2015 está assim representada:

	<u>Circulante</u>	<u>Parcelas</u>	<u>Total</u>
		<u>Não circulante</u>	
Autovias	12	29	41
Centrovias	12	26	38
Intervias	12	46	58
Vianorte	12	23	35

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do período findo em 31 de março de 2015 ao Poder Concedente estão assim representados:

	<u>Outorga</u>		<u>Valor pago</u>
	<u>Fixa</u>	<u>Variável</u>	
Autovias	1.955	1.240	3.195
Centrovias	2.925	1.351	4.276
Intervias	1.820	1.677	3.497
Vianorte	11.867	1.149	13.016
Total	18.567	5.417	23.984

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2015, as parcelas relativas ao valor real classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

Ano de vencimento	
2016	53.294
2017	68.590
Após 2018	<u>28.308</u>
	<u><u>150.192</u></u>

As concessões de rodovias federais não compreendem pagamentos de concessão por serem referentes à modalidade de oferta de menor tarifa de pedágio.

16. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação do saldo consolidado dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 31 de março de 2015 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>31.03.2015</u>
Cíveis	7.483	1.549	(1.026)	(772)	38	7.272
Trabalhistas	7.715	1.043	(350)	(195)	(38)	8.175
Total	<u>15.198</u>	<u>2.592</u>	<u>(1.376)</u>	<u>(967)</u>	<u>-</u>	<u>15.447</u>

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$8.855 e R\$2.806, respectivamente em cada natureza de risco, em 31 de março de 2015 (R\$7.298 e R\$5.419 em 31 de dezembro de 2014).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$5.194 e R\$87.476, na controladora e no consolidado, respectivamente em 31 de março de 2015 (R\$5.113 e R\$54.103 em 31 de dezembro de 2014), classificados no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O aumento em relação a 31 de dezembro de 2014 refere-se basicamente a indenizações para desapropriação de obras na faixa de domínio previstas nos contratos de concessão.

Em maio de 2014 a Sociedade ajuizou na Justiça Federal, o valor de R\$23.308, ações em face da ANTT, com o objetivo de anular autos de infração impostos pela Agência. Na opinião de consultores legais tais autos apresentaram fragilidade nas motivações e desproporcionalidade dos valores apresentados.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 31 de março de 2015 é conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias
Saldos em 31.12.2014	95.258	98.280	443.244	26.120
Adições	-	-	18.397	-
Utilizações	(20.192)	(107)	-	-
Ajuste a valor presente	-	(2.797)	17.804	(595)
Transferências	55.245	(24.314)	(53.827)	24.845
Saldos em 31.03.2015	<u>130.311</u>	<u>71.062</u>	<u>425.618</u>	<u>50.370</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2015, referente às manutenções realizadas, foram de R\$33.302.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social em 31 de março de 2015 é de R\$873.822 (R\$873.822 em 31 de dezembro de 2014) e está representado por 344.444.440 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31.03.2015</u>	
	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Participação - %</u>
Participes em Brasil S.L.	238.563.304	69,26
Conselho de Administração	5	-
Outros	105.881.131	30,74
Total	<u>344.444.440</u>	<u>100,00</u>

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos (Controladora):

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

18. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Receita de serviços prestados	599.007	575.235
Receita de serviços de construção	353.041	377.691
Outras receitas	<u>21.993</u>	<u>13.793</u>
	<u>974.041</u>	<u>966.719</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Receita bruta	974.041	966.719
ISSQN	(30.735)	(34.450)
PIS	(4.247)	(4.795)
COFINS	(19.607)	(22.142)
Outras deduções	<u>(523)</u>	<u>(272)</u>
Receita líquida	<u>918.929</u>	<u>905.060</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

19.CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Despesas:		
Com pessoal	(134)	(3.265)
Serviços de terceiros	(1.083)	(559)
Manutenção de bens e conservação	(14)	-
Depreciação / Amortização	(535)	(484)
Seguros/Garantias	(36)	(1)
Consumo	(28)	(299)
Transportes	(11)	(137)
Outros	(351)	(2.382)
Total	<u>(2.192)</u>	<u>(7.127)</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Despesas:		
Com pessoal	(19.432)	(23.507)
Serviços de terceiros	(7.846)	(7.879)
Manutenção de bens e conservação	(396)	-
Depreciação / Amortização	(1.845)	(3.809)
Contingências	(1.043)	(1.072)
Seguros/Garantias	(58)	(414)
Consumo	(4.716)	(2.518)
Transportes	(1.127)	(432)
Outros	(5.592)	(9.889)
Total	<u>(42.055)</u>	<u>(49.520)</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Custos:		
Custos de serviços da Construção	(353.041)	(377.691)
Com pessoal	(37.879)	(33.140)
Serviços de terceiros	(40.517)	(42.133)
Conservação	(30.372)	(26.460)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(3.106)	(3.187)
Consumo	(7.322)	(5.219)
Transportes	(9.327)	(7.697)
Verba de Fiscalização (Federais)	(10.242)	(9.613)
Recursos para Desenvolvimento Tecnológico (Federais)	(1.077)	(1.410)
Seguros / Garantias	(6.343)	(6.051)
Custos com poder concedente	(5.364)	(5.317)
Provisão de manutenção em rodovias	(26.838)	(38.493)
Depreciação / Amortização	(122.281)	(73.964)
Outros	<u>(3.002)</u>	<u>13.752</u>
Total	<u>(656.711)</u>	<u>(616.623)</u>

20. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Receitas financeiras:		
Juros ativos	43.322	26.058
Aplicações financeiras	1.903	2.118
Outras receitas	<u>438</u>	<u>24</u>
Total	<u>45.663</u>	<u>28.200</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(55.831)	(24.473)
Outras despesas	<u>(1.135)</u>	<u>(6.231)</u>
Total	<u>(56.966)</u>	<u>(30.704)</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Receitas financeiras:		
Juros ativos	1.088	414
Aplicações financeiras	41.170	23.474
Outras receitas	1.448	155
Total	<u>47.383</u>	<u>24.043</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(137.407)	(79.146)
Atualização monetária do ônus da concessão	(6.037)	(8.970)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(20.279)	(9.462)
Outras despesas	(5.319)	(10.211)
Total	<u>(169.042)</u>	<u>(107.789)</u>

21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Integralização de capital – com Mútuo	10.000	-
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	(64.847)	60.151
Integralização de capital – reservas de lucro	-	19.612
Juros capitalizados	28.624	78.426

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 são como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	54.298	98.495
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(18.461)	(33.488)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	23.221	36.265
Juros sobre o capital próprio recebido	(1.655)	(2.235)
Outros ajustes	<u>(3.105)</u>	<u>(542)</u>
Despesa contabilizada	<u>-</u>	<u>-</u>

Despesas de imposto de renda e contribuição social:

Correntes	-	-
-----------	---	---

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	93.023	154.822
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(31.628)	(52.639)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outros ajustes	<u>(4.663)</u>	<u>(1.352)</u>
Despesa contabilizada	<u>(36.291)</u>	<u>(53.964)</u>

Despesas de imposto de renda e contribuição social:

Correntes	(46.302)	(56.616)
Diferidos	10.011	2.652

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória – MP 627 convertida em Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014 introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Regime de Tributação Transitória – RTT adotado pela Sociedade e suas controladas para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada conforme previsto em Lei, para o exercício de 2014 nas seguintes controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015.

Os ajustes efetuados não foram relevantes para o resultado individual e consolidado da Sociedade.

23. LUCRO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Lucro líquido do exercício	54.298	98.495
Número de ações durante o ano	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>
Lucro por ação	<u>0,1576</u>	<u>0,2860</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Lucro líquido do exercício	56.732	100.858
Número de ações durante o ano	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>
Lucro por ação	<u>0,1647</u>	<u>0,2928</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não houve durante o período findo em 31 de março de 2015, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucros.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade e suas controladas não detiveram instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Ativos	Nível (*)	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa		80.746	83	98.438	17.928
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	134.865	109.433	995.728	1.392.523
Partes relacionadas	Nível 1	1.485.022	1.370.882	214	-
Contas a receber	Nível 1	-	-	149.638	154.297
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	-	-	103.214	259.237
Outros créditos	Nível 1	918	1.267	4.105	6.806

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivos	Nível (*)	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 1	1.093	2.809	191.499	204.632
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	2.939.940	2.915.662
Debêntures	Nível 2	556.444	539.526	2.915.392	3.136.843
Partes relacionadas	Nível 1	1.252.095	1.231.293	-	-
Credores pela concessão	Nível 1	-	-	224.917	237.500
Outras contas a pagar	Nível 1	457	2.756	15.178	10.165

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2015, a Sociedade e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 31 de março de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I</u> <u>(provável)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+ 25%)</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+50%)</u>	<u>Cenário IV</u> <u>(- 25%)</u>
CDI	12,00%	15,00%	18,00%	9,00%
Juros a incorrer(*)	(180.907)	(222.741)	(239.496)	(159.914)
Receita de aplicações financeiras	111.766	139.509	162.296	88.859
TJLP	5,50%	6,88%	8,25%	4,13%
Juros a incorrer(*)	(180.678)	(209.461)	(201.165)	(188.637)
IPCA	5,64%	7,05%	8,46%	4,23%
Juros a Incorrer(*)	<u>(67.882)</u>	<u>(78.571)</u>	<u>(86.530)</u>	<u>(62.568)</u>
Juros a incorrer líquido(*)	<u>(317.701)</u>	<u>(371.264)</u>	<u>(364.895)</u>	<u>(322.260)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2015 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$124.049 (R\$137.923 em 31 de dezembro de 2014) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Modalidade</u>	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	2019 em diante	<u>Total</u>
Debêntures - CDI (Estadual)	12,56	321.910	632.338	1.097.036	-	-	2.051.284
Debêntures - IPCA	23,39	15.154	221.439	955.602	-	-	1.192.195
Finame	3,74	2.912	1.061	701	-	-	4.674
Credores pela concessão	2,70	57.089	78.562	118.935	-	-	254.586
Debêntures - CDI (Federal)	10,40	123.889	-	-	-	-	123.889
BNDES Automático	7,91	193.264	263.050	294.133	297.270	1.967.980	3.015.697
Capital de giro	14,95	6.717	11.859	-	-	-	18.576
Leasing	1,97	938	137	-	-	-	1.075
Total		<u>721.873</u>	<u>1.208.446</u>	<u>2.466.407</u>	<u>297.270</u>	<u>1.967.980</u>	<u>6.661.976</u>

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

a) Demonstração do resultado por segmento

	<u>31.03.2015</u>			Eliminações e	Saldo
	Concessão	Construção	Total	"holding"	consolidado
Receita líquida do segmento	918.929	83.949	1.002.878	(83.949)	918.929
Custos	<u>(658.344)</u>	<u>(78.839)</u>	<u>(737.183)</u>	<u>80.472</u>	<u>(656.711)</u>
Lucro bruto	260.585	5.110	265.695	(3.477)	262.218
Despesas gerais e administrativas	(44.829)	(7.376)	(52.205)	3.625	(48.580)
Outras (despesas) receitas operacionais	263	(11)	252	853	1.105
Receitas financeiras	83.507	449	83.956	(36.573)	47.383
Despesas financeiras	(193.440)	(923)	(194.363)	25.260	(169.103)
Varição cambial líquida	-	-	-	-	-
Lucro operacional antes dos impostos	106.086	(2.751)	103.335	(10.312)	93.023
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(45.908)	(394)	(46.302)	-	(46.302)
Diferidos	<u>9.801</u>	<u>1.464</u>	<u>11.265</u>	<u>(1.254)</u>	<u>10.011</u>
Lucro do período	<u>69.979</u>	<u>(1.681)</u>	<u>68.298</u>	<u>(11.566)</u>	<u>56.732</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

			31.03.2014		
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	908.414	131.334	1.039.748	(131.334)	908.414
Custos	(641.179)	(120.867)	(762.046)	136.724	(625.322)
Lucro bruto	267.235	10.467	277.702	5.390	283.092
Despesas gerais e administrativas	(38.740)	(5.988)	(44.728)	(5.408)	(50.136)
Outras (despesas) receitas operacionais	221	298	519	5.099	5.618
Receitas financeiras	45.341	621	45.962	(21.919)	24.043
Despesas financeiras	(126.879)	(325)	(127.204)	19.415	(107.789)
Variação cambial líquida	-	-	-	(6)	(6)
Lucro operacional antes dos impostos	147.178	5.073	152.251	2.571	154.822
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(54.935)	(1.682)	(56.617)	1	(56.616)
Diferidos	3.207	663	3.870	(1.218)	2.652
Lucro do período	95.450	4.054	99.504	1.354	100.858

b) Balanços por segmento

Ativos			31.03.2015		
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	856.932	21.623	878.555	215.611	1.094.166
Contas a receber	141.014	190	141.204	-	141.204
Aplicações financeiras vinculadas	13.043	-	13.043	-	13.043
Contas a receber partes relacionadas	121.834	43.952	165.786	(165.572)	214
Outros circulantes	52.527	10.287	62.814	17.762	80.576
Total circulante	1.185.350	76.052	1.261.402	67.801	1.329.203
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	90.171	-	90.171	-	90.171
Contas a receber partes relacionadas	1.142.938	-	1.142.938	(1.142.938)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	160.344	10.172	170.516	18.933	189.449
Outros não circulantes	90.066	704	90.770	6.294	97.064
Imobilizado	15.230	37.268	52.498	9.326	61.824
Intangível	7.630.196	8.505	7.638.701	10.693	7.649.394
Diferido	55.684	-	55.684	(55.684)	-
Total não circulante	9.184.629	56.649	9.241.278	(1.153.376)	8.087.902
Total dos ativos	10.369.979	132.701	10.502.680	(1.085.575)	9.417.105

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Passivos</u>	<u>31.03.2015</u>			Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
	Concessão	Construção	Total		
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	199.684	9.909	209.593	-	209.593
Debêntures	659.448	-	659.448	237.635	897.083
Fornecedores	159.746	10.218	169.964	(42.705)	127.259
Obrigações sociais e fiscais	88.775	22.188	110.963	17.459	128.422
Credores pela concessão	74.725	-	74.725	-	74.725
Dividendos Propostos	6.929	-	6.929	20.100	27.029
Sinistros recebidos	-	-	-	-	-
Provisão Manutenção / Investimentos	-	-	-	201.373	201.373
Outros circulantes	342.871	18.079	360.950	(272.703)	88.247
Total circulante	<u>1.532.178</u>	<u>60.394</u>	<u>1.592.572</u>	<u>161.159</u>	<u>1.753.731</u>
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.720.492	9.855	2.730.347	-	2.730.347
Debêntures	1.699.500	-	1.699.500	318.809	2.018.309
Credores pela concessão	150.192	-	150.192	-	150.192
Provisão manutenção/investimento	475.988	-	475.988	-	475.988
Outros não circulantes	1.321.855	5.547	1.327.402	(1.224.373)	103.029
Total não circulante	<u>6.368.027</u>	<u>15.402</u>	<u>6.383.429</u>	<u>(905.564)</u>	<u>5.477.865</u>
Patrimônio líquido	<u>2.268.401</u>	<u>56.905</u>	<u>2.325.306</u>	<u>(139.797)</u>	<u>2.185.509</u>
Total dos passivos	<u>10.168.606</u>	<u>132.701</u>	<u>10.301.307</u>	<u>(884.202)</u>	<u>9.417.105</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Ativos</u>	<u>31.12.2014</u>			Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
	Concessão	Construção	Total		
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	1.279.341	21.594	1.300.935	109.516	1.410.451
Contas a receber	152.835	1.227	154.062	-	154.062
Aplicações financeiras vinculadas	174.377	-	174.377	-	174.377
Contas a receber partes relacionadas	107.049	-	107.049	(107.049)	-
Outros circulantes	54.099	60.279	114.378	(34.782)	79.596
Total circulante	<u>1.760.757</u>	<u>83.100</u>	<u>1.843.857</u>	<u>(32.315)</u>	<u>1.818.486</u>
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	84.860	-	84.860	-	84.860
Contas a receber partes relacionadas	1.124.251	-	1.124.251	(1.124.251)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	155.009	8.709	163.718	20.188	183.906
Outros não circulantes	48.706	542	49.248	6.213	55.461
Imobilizado	16.436	35.877	52.313	9.173	61.486
Intangível	7.380.334	5.904	7.386.238	9.391	7.395.629
Diferido	59.373	-	59.373	(59.373)	-
Total não circulante	<u>8.868.969</u>	<u>51.032</u>	<u>8.920.001</u>	<u>(1.138.659)</u>	<u>7.781.342</u>
Total dos ativos	<u>10.636.670</u>	<u>134.132</u>	<u>10.770.802</u>	<u>(1.170.974)</u>	<u>9.599.828</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Passivos</u>	<u>31.12.2014</u>			Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
	Concessão	Construção	Total		
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	188.356	10.509	198.865	-	198.865
Debêntures	649.012	-	649.012	230.372	879.384
Fornecedores	125.281	14.778	140.059	2.809	142.868
Obrigações sociais e fiscais	106.139	27.374	133.513	16.050	149.563
Credores pela concessão	74.452	-	74.452	-	74.452
Dividendos Propostos	6.929	-	6.929	20.099	27.028
Sinistros recebidos	39.266	-	39.266	(20.919)	18.347
Provisão Manutenção / Investimentos	193.538	-	193.538	-	193.538
Outros circulantes	321.909	8.361	330.270	(256.499)	73.771
Total circulante	<u>1.704.882</u>	<u>61.022</u>	<u>1.765.904</u>	<u>(8.088)</u>	<u>1.757.816</u>
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.804.569	10.164	2.814.733	(97.936)	2.716.797
Debêntures	1.948.521	-	1.948.521	308.938	2.257.459
Credores pela concessão	163.048	-	163.048	-	163.048
Provisão manutenção/investimento	469.364	-	469.364	-	469.364
Outros não circulantes	1.147.882	4.360	1.152.242	(1.045.675)	106.567
Total não circulante	<u>6.533.384</u>	<u>14.524</u>	<u>6.547.908</u>	<u>(834.673)</u>	<u>5.713.235</u>
Patrimônio líquido	<u>2.398.404</u>	<u>58.586</u>	<u>2.456.990</u>	<u>(328.213)</u>	<u>2.128.777</u>
Total dos passivos	<u>10.636.670</u>	<u>134.132</u>	<u>10.770.802</u>	<u>(1.170.974)</u>	<u>9.599.828</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

26. GARANTIAS E SEGUROS

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2015, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização – Estaduais				
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	160.000	160.000	160.000	160.000	
	Responsabilidade civil	17.000	24.000	21.000	24.000	
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	92.626	131.448	160.272	127.786	
Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização – Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*)	160.000	160.000	160.000	160.000	160.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	53.951	77.953	139.652	149.007	112.420

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguros de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$62.000.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

27. EVENTOS SUBSEQUENTES**Planalto Sul**

No dia 08 de abril de 2015 a Sociedade efetuou a emissão de debêntures simples que será realizada em série única, onde valor total da emissão será de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), sendo emitidas 10.000 (dez mil) debêntures. As debêntures serão da espécie subordinada, não contando com garantias reais ou fidejussórias. Os recursos obtidos por meio da emissão das debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Sociedade. A presente escritura de emissão representa a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, onde os referidos títulos serão remunerados pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA mais taxa de juros de 1,7% ao ano. O vencimento ocorrerá em 15 de dezembro de 2025.

No dia 14 de maio de 2015 a Sociedade obteve a 1ª liberação dos Sub-céditos “D1”, Sub-céditos “D2”, Sub-céditos “D1 - IPCA” e Sub-céditos “D2 - IPCA” no valor de R\$36.952(trinta e seis milhões, novecentos e cinquenta e dois mil reais), referente a empréstimo de longo prazo celebrado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social. O referido empréstimo tem prazo de vencimento para março de 2027 e taxas de juros de 2,62% + TJLP a.a., 2,62% + IPCA a.a. e TJLP. Os recursos obtidos serão destinados à execução do plano de investimentos da Sociedade.

Fluminense

No dia 10 de abril de 2015 a Sociedade efetuou a emissão de debêntures simples que será realizada em série única, onde valor total da emissão será de R\$ 72.000 (setenta e dois milhões de reais), sendo emitidas 7.200 (sete mil e duzentas) debêntures. As debêntures serão da espécie subordinada, não contando com garantias reais ou fidejussórias. Os recursos obtidos por meio da emissão das debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Sociedade. A presente escritura de emissão representa a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, onde os referidos títulos serão remunerados pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA mais taxa de juros de 1,5% ao ano O vencimento ocorrerá em 10 de abril de 2017.

Régis Bittencourt

No dia 27 de abril de 2015 a Sociedade efetuou a emissão de debêntures simples que será realizada em série única, onde valor total da emissão será de R\$ 111.000 (cento e onze milhões de reais), sendo emitidas 11.100 (onze mil e cem) debêntures. As debêntures serão da espécie subordinada, não contando com garantias reais ou fidejussórias. Os recursos obtidos por meio da emissão das debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Sociedade. A presente escritura de emissão representa a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, onde os referidos títulos serão remunerados em 100% da variação acumulada da taxa DI com sobretaxa de 1,5% a.a.. O vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Litoral Sul

No dia 01 de abril de 2015 a Concessionária efetuou a emissão de debêntures simples que será realizada em série única, onde valor total da emissão será de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais) (“Valor Total da Emissão”), serão emitidas 3.000 (três mil) Debêntures. As Debêntures serão da espécie subordinada, não contando com garantias reais ou fidejussórias. Os recursos

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

obtidos por meio da emissão das Debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Emissora. A presente escritura de emissão representa a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, Os referidos títulos serão remunerados em 100% da variação acumulada da taxa DI com sobretaxa de 1,40% a.a..O vencimento ocorrerá em março de 2017

Latina Sinalização de Rodovias

No dia 6 de abril de 2015 os sócios da controlada aprovaram a distribuição de dividendos referente aos resultados acumulados em benefício da controladora Arteris S.A. no valor de R\$5.000 (cinco milhões de reais).

28. FATOS RELEVANTES

A Arteris S.A. (“Companhia”), em cumprimento ao disposto no Artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, (“Lei das Sociedades por Ações”), e à Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, vem a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral, informar que recebeu nesta data correspondência de seu acionista controlador, Partícipes em Brasil S.L. (Partícipes), endereçada ao Conselho de Administração da Companhia, referente a “Manifestação de Intenção de Realização de Oferta Pública de Aquisição de Ações da Arteris S.A. para fins de Cancelamento de Registro de companhia aberta como emissora de categoria A e Saída do Novo Mercado”.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Arteris S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas da Arteris S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior, respectivamente

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 25 de fevereiro de 2015, contendo parágrafo de ênfase quanto às demonstrações financeiras individuais terem sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que, no caso da Arteris S.A., diferem das IFRS somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, que vem sendo amortizado, existente em 31 de dezembro de 2009.

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, sobre as informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2014, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório, sem modificações, em 7 de maio de 2014.

Campinas, 14 de maio de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Edgar Jabbour

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 156465/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião realizada nesta data, às 16:00 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. ("Companhia"), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 1º trimestre de 2015.

São Paulo, 14 de maio de 2015.

Luiz Fernando Parente

Conselheiro

Domingos Aparecido Maia

Conselheiro

Evelyn Joerg

Conselheiro

Luiz Gustavo Rodrigues Pereria

Conselheiro

Isacson Casiuch

Conselheiro

Frederico Tardin Vita

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2015.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Felipe Ezquerra Plasencia

Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Paulo Pacheco Fernandes

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao período findo em 31 de março de 2015.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Felipe Ezquerria Plasencia

Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Paulo Pacheco Fernandes

Diretor

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Retificação da data do início do trimestre reportado